



Travel

COMPANION

botswana
tourism

**GUIAS DE VIAGEM PARA O
SUL DO BOTSWANA**



«Metade do divertimento da viagem... é a beleza do



Bem-vindo ao Botswana

O Botswana é conhecido por possuir algumas das melhores áreas em estado selvagem e de vida selvagem no continente africano. Com 38% da sua área total dedicada a parques nacionais, reservas e áreas de gestão de vida selvagem – na sua maioria sem vedações, permitindo aos animais deambularem livremente – viajar por muitos locais do país dá-nos a sensação de que estamos a passar por um imenso país das maravilhas da Natureza.

O Botswana é uma raridade no nosso mundo superpovoado e sobredesenvolvido. Selvagem e indomável, é um dos últimos grandes refúgios no magnífico esplendor da vida da Natureza.

Assista aqui à beleza impressionante do maior delta interior intacto do mundo – o Okavango; a vastidão inimaginável da segunda maior reserva de caça do mundo – a Reserva de Caça do Kalahari Central; o isolamento e a sobrenaturalidade de Makgadikgadi – uma bacia desabitada do tamanho de Portugal; e a vida selvagem surpreendentemente prolífica do Parque Nacional de Chobe.

O Botswana é o último baluarte para várias espécies ameaçadas de aves e de mamíferos, incluindo o cão selvagem, a chita, a hiena-castanha, o abutre-do-cabo, o grou carunculado, a abetarda-de-kori e o corujão-pesqueiro-de-pel. Isto torna a

sua experiência de safari ainda mais memorável e, por vezes, sentir-se-á simplesmente rodeado de animais selvagens.

As primeiras e mais duradouras impressões a reter serão as vastas extensões de deserto desabitado de horizonte a horizonte, a sensação de espaço ilimitado, uma vida selvagem surpreendentemente rica e observação de aves, céus nocturnos cheios de estrelas e corpos celestes de brilho inimaginável, bem como os impressionantes pores-do-sol de uma beleza de outro mundo.

Além disso, com a oferta cada vez mais ampla de opções de turismo cultural, ficará encantado com as gentes do Botswana ao visitar as suas aldeias e conhecendo, em primeira mão, o seu rico legado cultural.

Contudo, o maior presente que o Botswana nos pode dar é talvez a sua capacidade de nos colocar em contacto com o nosso «eu» natural. O Botswana oferece aquele elo vital tão profundamente sentido pelos habitantes do mundo desenvolvido, um vazio dominante que sentimos, mas que muitas vezes não conseguimos explicar – a nossa ligação com a Natureza e a fantástica diversidade de plantas e animais a ser explorada.

Sobre nós...

BOTSWANA TOURISM

O Botswana Tourism (BT) foi criado por uma lei parlamentar em 2003. A sua missão é comercializar e promover o Botswana como destino turístico de primeira classe, promover o Botswana como local de investimento turístico e avaliar e classificar as instalações de alojamento no país. O BT iniciou a sua actividade em Janeiro de 2006.

Um conselho de administração, composto por 15 membros e nomeado pelo Ministro da Vida Selvagem, Ambiente e Turismo, rege o BT. O conselho de administração é composto pelo Presidente e pelo Vice-presidente, por um representante do Ministério em questão e por 12 membros dos sectores público e privado da indústria do turismo.

O BT possui uma vasta gama de actividades que aborda quase todos os aspectos do desenvolvimento turístico no país, incluindo:

- ▶ planejar, desenvolver e implementar o marketing turístico e estratégias de promoção destinadas a criar e a manter uma imagem positiva do Botswana como destino turístico e de investimento;
- ▶ planejar, formular e implementar estratégias para promover o desenvolvimento turístico sustentável em colaboração com o sector privado da indústria turística, com as autoridades locais, com as comunidades locais e com as Organizações Não Governamentais (ONGs);
- ▶ determinar políticas que produzam efeitos nos objectivos e nas finalidades da Lei que criou o BT;
- ▶ aconselhar o Governo a mudar, rever e formular políticas e estratégias sempre que for necessário;
- ▶ implementar políticas e programas do Governo destinadas a fomentar o crescimento e o desenvolvimento contínuos do sector turístico;
- ▶ definir objectivos de desempenho e criar programas destinados a fomentar o crescimento e o desenvolvimento contínuos do turismo;
- ▶ desenvolver e implementar as estratégias adequadas para atingir os objectivos do plano de trabalho anual e definir objectivos de desempenho, destinados à promoção do turismo no Botswana;
- ▶ investigar qualquer assunto que tenha um efeito negativo na indústria do turismo e, posteriormente, fazer recomendações ao Governo;
- ▶ gerir e coordenar os programas promocionais e publicitários do turismo do Botswana;
- ▶ fornecer informações de estudos de mercado e informações sobre o mercado do turismo;
- ▶ promover a expansão dos investimentos existentes e de novos investimentos no sector turístico do Botswana;



- ▶ estabelecer e expandir as redes comerciais de viagens locais e internacionais para promover e vender o Botswana;
- ▶ comercializar e promover a criação de *joint ventures* de turismo entre os investidores locais e estrangeiros;
- ▶ avaliar e classificar as instalações de alojamento na indústria do turismo;
- ▶ promover a melhoria das normas da indústria turística, nas áreas das normas de serviços e um código deontológico;
- ▶ executar campanhas de sensibilização do turismo dentro e fora do Botswana e
- ▶ desenvolver e melhorar as oportunidades de turismo existentes, bem como diversificar o sector para incluir outras formas de turismo, tais como o turismo cultural e patrimonial, o eco-turismo, o turismo de entretenimento, recreativo e de lazer, incluindo-as na norma comerciável necessária.

O sistema de avaliação serve para proteger o consumidor e garantir alojamen-

tos e serviços de qualidade no Botswana. Também auxilia os estabelecimentos hoteleiros a comparar o seu desempenho face às normas estabelecidas.

Além disso, o sistema de avaliação é uma ferramenta útil para indicar aos agentes de viagens, aos operadores turísticos e aos turistas a qualidade geral das instalações para alojamento no país. Estas informações podem servir como um guia para turistas que planeiam os seus destinos no Botswana.

O sistema faculta também uma estrutura aos investidores industriais, para que estes possam projectar as suas instalações, de modo a atrair os segmentos de mercado desejados.

O BT é financiado por subsídios do governo.

DELEGAÇÕES LOCAIS

SEDE

Private Bag 275
Gaborone, Botswana
Tel.: +267 391-3111
Fax: +267 395-3220
▶ board@botswanatourism.co.bw
▶ www.botswanatourism.co.bw

GABORONE MALL BRANCH

Tel.: +267 395-9455
Fax: +267 318-1373

MAUN OFFICE

Tel.: +267 625-2211

KASANE OFFICE

Tel.: +267 686-3093

DELEGAÇÕES E AGÊNCIAS NO ESTRANGEIRO

ALEMANHA

a/c Interface International GmbH
Karl-Marx-Allee 91 A
10243 Berlin
botswanatourism@interface-net.de
www.botswanatourism.eu
Contacto: Jörn Eike Siemens
j.siemens@interface-net.de

REINO UNIDO

a/c Botswana High Commission
6 Stratford Place
London, W1C 1AY
Contacto: Dawn Parr
dparr@govbw.com

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

a/c Partner Concepts LLC
127 Lubrano Drive, Suite 203
Annapolis, MD 21401
Tel.: +1-410-224 7688
Fax: +1-410-224 1499
Contacto: Leslee Hall
leslee@partnerconcepts.com

Destques do Sul

Desfrute das comodidades de uma moderna cidade cosmopolita, com hotéis de luxo e centros de conferência de nível mundial.

Familiarize-se com a fascinante vida selvagem do Botswana através de reservas acessíveis situadas dentro e em redor da cidade.

Assista a vibrantes espectáculos de música e dança e conheça o artesanato colorido.



Conheça a indústria artesanal,
com destaque para a olaria,
tecelagem, artigos de vidro e de pele,
e conheça os artesãos locais.

Visite as nossas aldeias
e propriedades rurais e
familiarize-se
com a vida tradicional.



INTRODUÇÃO

Bem-vindo ao Botswana	1
Sobre nós	2
Destaques	4

DESTINOS

Gaborone	6
Centro da cidade, Enclave Governamental, Estátua de Sir Seretse Khama, Monumento dos Três Chefes, Museu e Galeria de Arte Nacional	9
A «Village» (A Aldeia), Centro de Artes Visuais de Thapong, Jardim Botânico	10
Parque Ecológico, Reserva de Caça de Gaborone, Barragem de Gaborone	11
A agência nº1 de Mulheres Detectives, Desporto, Monte Kgale	12
As Artes	13
Excursões de um dia para Sul	14
Excursões de um dia para Oeste	20
Excursões de um dia para Norte	24

INFORMAÇÕES

Informações gerais do Botswana	26
Informações para os visitantes	27
Números de emergência	33

MAPAS REGIONAIS

Gaborone, Região do Sul, Botswana, Escala	36
---	----

PUBLICADOS POR: Botswana Tourism, Gaborone. Setembro de 2009

© **BT.** Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida ou utilizada sob nenhuma forma e através de nenhum meio, electrónico ou mecânico, incluindo fotocópias, sem a permissão por escrito do BT.

AUTOR/EDITOR: Linda Pfothenhauer
DESIGN GRÁFICO: Sarah Banks, Kolobe Botswana
CARTOGRAFIA: Departamento de Topografia e Cartografia



GUIAS DE VIAGEM PARA... *Gaborone*

Conhecida em tempos como a «cidade africana em crescimento mais acelerado», a capital do Botswana, Gaborone, tem vindo a expandir-se continuamente desde o início, de tal forma que, actualmente, o vasto centro urbano, com os seus cerca de 300 000 habitantes, está praticamente irreconhecível em comparação com o minúsculo e árido centro administrativo existente aquando da independência do país em 1966.

Desde finais do século dezanove até 1963, a minúscula aldeia de «Gaberones», como era outrora conhecida a cidade, consistia apenas num pequeno povoado junto à linha férrea e num pequeno centro administrativo na zona designada actualmente por «The Village» (A Aldeia). As terras entre as duas zonas pertenciam à Coroa, embora

fossem utilizadas pelos habitantes da aldeia vizinha de Tlokweng como zona de pastagem de gado.

O protectorado britânico de Bechuanalândia, estabelecido em 1885, tinha o seu principal centro administrativo em Mafeking (actualmente Mafikeng), na África do Sul, logo a seguir à fronteira actual de Ramatlabama. À medida que se estabeleciam planos para a independência do país, tornava-se claro que iria precisar de uma cidade administrativa dentro das respectivas fronteiras políticas. Bechuanalândia era o único território do mundo, cujo centro administrativo se situava fora das respectivas fronteiras.

Foram propostos nove locais possíveis: Mahalapye, Shashe, Francistown, Serowe, Artesia, Lobatse, Gaborone, Maun e um pon-

to dentro de Tuli Block. Gaborone foi escolhida pela sua localização estratégica, pela proximidade da linha férrea e de Pretória, os seus escritórios administrativos já estabelecidos, a acessibilidade à maioria das principais tribos, a não associação com nenhuma tribo em particular e, sobretudo, a proximidade com uma fonte principal de água.

Kgosi Gaborone, líder do povo Batlokwa, deu o seu nome à cidade. Os Batlokwa migraram das suas terras natais ancestrais na Serra de Magaliesberg, fixando-se em 1881 na zona de Tlokweng (na altura designada por Moshaweng). Gaborone significa literalmente «não fica mal» ou «não é feio».

Estabelecidos os planos da cidade, foram recrutados especialistas oriundos de diversos países europeus para colaborar no



Da esquerda para a direita:
Centro da cidade de Gaborone;
edifício do Ministério da Saúde
junto à Área Comercial Principal;
Centro Comercial Riverwalk

planeamento e construção da mesma. Foram também chamados arquitectos, artesãos, supervisores e trabalhadores de áreas circundantes do Botswana e ainda da Rodésia do Sul.

Em meados de 1963 iniciou-se a construção da barragem de Gaborone, tendo os trabalhos de construção da cidade propriamente dita começado no início de 1964.

No espaço de 18 meses, emergia das remotas terras africanas a nova capital. Na altura da sua conclusão (praticamente dentro do prazo), ostentava edifícios como os da Assembleia Nacional, os edifícios do Governo, uma central eléctrica, um hospital, escolas, uma estação de rádio, um aeródromo, uma central telefónica, postos de polícia, correios, bancos, lojas, uma igreja, um hotel,

uma fábrica de cerveja, um estádio com tribuna, uma barragem e mais de mil casas.

Estava a postos a infra-estrutura básica para o Dia da Independência: 30 de Setembro de 1966, dia em que Bechuanalândia se tornou o décimo-primeiro território britânico em África a celebrar a independência.

Desde então, a cidade transformou-se num movimentado e moderno centro governamental, comercial e industrial, que incorpora actualmente as aldeias vizinhas de Tlokweng e Mogoditshane, com zonas residenciais, industriais e centros financeiros que se estendem a partir do centro. Em 1986, foi atribuído a Gaborone o estatuto de cidade.

A Gaborone do século vinte e um ostenta quatro grandes centros comerciais ao estilo americano, repletos de comple-

xos de cinemas, uma série de hotéis, albergarias e restaurantes, um aeroporto internacional, um centro cultural, discotecas e outros espaços de animação nocturna, um museu e uma galeria de arte nacional, bem como dois campos de golfe e outras instalações desportivas.

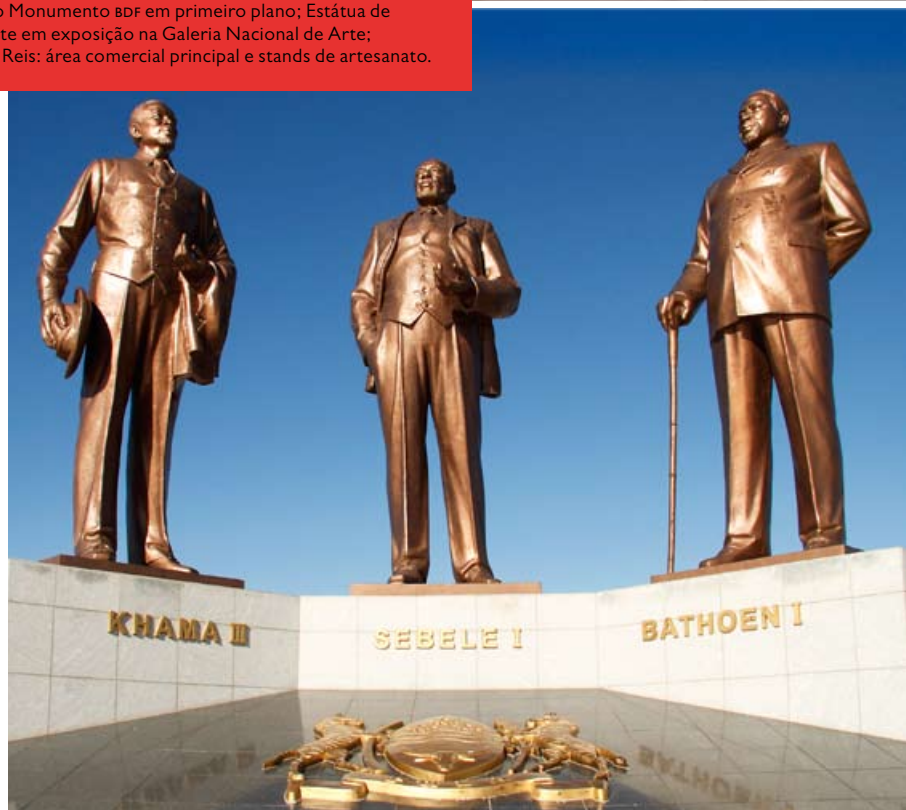
No entanto, o que torna Gaborone única é o facto de o visitante poder desfrutar de todas as comodidades modernas familiares a que está habituado, podendo no entanto aceder à África rural ou a zonas de vida selvagem numa questão de poucos minutos, desfrutando assim do melhor dos dois mundos.

CENTRO DA CIDADE

Preparada para remodelação, a primeira área comercial de Gaborone, muitas vezes



Da esquerda para a direita, a partir de cima: Edifícios do Enclave Governamental com o Monumento BDF em primeiro plano; Estátua de Sir Seretse Khama; Arte em exposição na Galeria Nacional de Arte; Monumento dos Três Reis: área comercial principal e stands de artesanato.



designada por The Main Mall (Área Comercial Principal), é uma zona comercial e de negócios reservada a peões, que inclui alguns dos edifícios de escritórios e lojas mais antigos da cidade, bem como um dos seus primeiros hotéis, The President Hotel. Na zona superior, junto à via Nelson Mandela Road, situam-se o Enclave Governamental e a Assembleia Nacional, e na zona oposta localizam-se os escritórios da Câmara Municipal da Cidade de Gaborone. Os visitantes poderão percorrer os muitos stands de artesanato e curiosidades africanas situados ao ar livre, ao longo da via principal.

ENCLAVE GOVERNAMENTAL

Com as suas árvores e flores e diversos monumentos importantes, o atractivo Enclave Governamental está aberto ao público. Contém a Assembleia Nacional, onde se reúne o Parlamento, o Gabinete do Presidente e uma série de gabinetes ministeriais.

Uma estátua histórica homenageia os cidadãos do Botswana que participaram na Segunda Guerra Mundial, enquanto que outra foi erigida em honra dos soldados da Força de Defesa do Botswana que perderam a vida na guerra de libertação da Rodésia. (Recomenda-se a obtenção de autorização antes de tirar fotografias a edifícios governamentais.)

ESTÁTUA DE SIR SERETSE KHAMA

Desvelada por ocasião do 20.º aniversário da independência do Botswana em 1986, esta impressionante estátua de bronze encontra-se presentemente de frente para a Assembleia Nacional, tendo sido recentemente virada 180 graus da sua anterior posição, de frente para a Área Comercial Principal. A estátua foi esculpida pelo artista britânico Norman Pearce e fundida na Grã-Bretanha, tendo posteriormente sido transportada de avião para o Botswana aquando da inauguração.

Sir Seretse Khama (1921–1980) foi o fundador e primeiro presidente do Botswana, tendo conduzido o seu Partido Democrático do Botswana (BDP) à vitória eleitoral em 1965, com vista a estabelecer uma sociedade unificada, democrática, multipartidária e multiracial. Através da sua acuidade política, honestidade, tolerância e sentido de humor, granjeou rapidamente o respeito e admiração do seu povo e de outros líderes africanos e europeus. Foi ordenado cavaleiro em 1966 pela Rainha Isabel II.

MONUMENTO DOS TRÊS CHEFES

Atravessando as linhas de caminho de ferro pelo viaduto e virando para um Distrito Central de Negócios recém-desenvolvido, o Monumento dos Três Chefes é outra estátua histórica impressionante, que marca um importante ponto de viragem na história do Botswana.

Nos finais do século XIX, o território do Botswana encontrava-se sob a ameaça do magnata industrial britânico Cecil Rhodes, que pretendia adquirir a Bechuanalândia para a sua Companhia Britânica da África do Sul. Três chefes superiores da altura (o Chefe Khama III do Bangwato, o Chefe Sebele I do Bakwena e o Chefe Bathoen I do Bangwaketse) viajaram até Londres em 1885 para fazer uma petição a Joseph Chamberlain, Secretária de Estado das Colónias, e, durante a sua estadia, foram apresentados à Rainha Vitória.

Com o apoio do público britânico, entregaram uma petição à Rainha solicitando protecção, a qual lhes foi concedida. O Protectorado da Bechuanalândia foi estabelecido nesse mesmo ano, contornando-se desta forma a incorporação potencialmente desastrosa do território na Companhia Britânica da África do Sul e alterando para sempre a história do país.

O monumento foi esculpido e fundido por artesãos norte-coreanos, utilizando uma

fotografia dos três chefes. Foi inaugurado em 2005, por ocasião do 39.º aniversário da independência do país.

MUSEU NACIONAL E GALERIA DE ARTE

Estabelecido em Junho de 1967 e inaugurado oficialmente em Setembro de 1968 por Dr. Q. K. J. Masire, Presidente do Botswana em funções na altura, o Museu Nacional tem sido um vibrante foco de actividade cultural e artística desde o seu primórdio. Desde sempre que o objectivo tem sido a exposição e promoção do património natural e cultural do país, além da aquisição de artefactos relacionados com a África sub-saariana.

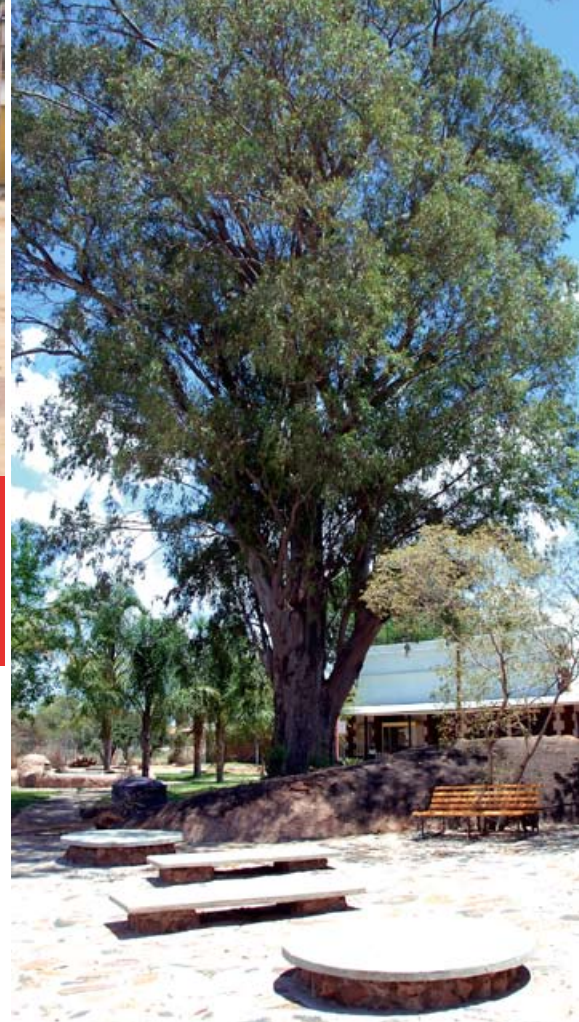
A Galeria de Arte Nacional contígua foi inaugurada em 1975 e realiza continuamente exposições de arte, artesanato e fotografia de qualidade e crescente diversidade.

Tendo celebrado recentemente o seu 40.º aniversário (2008), o Museu e a Galeria de Arte Nacional têm vindo a expandir cada vez mais a sua colecção de artefactos, a investigação, as exposições, as iniciativas de colaboração nacionais e internacionais, além dos vigorosos programas de *outreach* que aproximam dos habitantes rurais o museu e a instrução no que se refere ao seu legado cultural. Esta «Pitse ya Naga» («Zebra sobre Rodas») chegou praticamente a todas as escolas primárias do país. A investigação centra-se em campos como o da geologia, etnologia, zoologia, arte, design gráfico e de exposição, educação e arqueologia.

O Museu registou e documentou mais de 100 000 artefactos, 40 000 espécimes de insectos e 20 000 diapositivos; alberga fotografias históricas originais e pinturas de valor inestimável. Realizou mais de 300 exposições locais e internacionais e reconheceu oficialmente uma série de monumentos nacionais. Coloridas exposições permanentes, interiores e exteriores, apresentam um registo da flora, fauna e culturas do Botswana.



Esquerda: exposição de arte eclética em Thapong;
Direita: o Jardim Botânico.



O Museu e a Galeria de Arte Nacional são frequentados todos os anos por milhares de alunos, bem como por habitantes locais e visitantes do país. Contacte o Centro de informações do Museu e consulte os meios de comunicação locais para obter uma lista das exposições e eventos futuros, pelo telefone: +267 397-4616.

THE VILLAGE A ALDEIA

Estabelecida em 1890 e tendo servido durante algum tempo como centro administrativo para a parte sul do Protectorado da Bechuanalândia, a «Village» (aldeia) possuiu, em tempos, um forte (construído em 1890-91), a primeira estação de correios da zona, uma prisão, um cemitério e a casa do magistrado de «Gaberones». Dos edifícios referidos apenas resta a prisão, embora se encontre em mau estado; o cemitério contém ainda as lajes dos homens que morreram na Guerra Anglo-Boer. Alguns edifícios dos finais do século XIX e inícios do século XX ainda são utilizados na «Village».

CENTRO DE ARTES VISUAIS DE THAPONG

Situado na antiga casa do magistrado (1902), o Centro de Artes Visuais de Thapong (Thapong Visual Arts Centre) exhibe obras dos artistas jovens, talentosos e, por vezes, vanguardistas do Botsuana. Além das exposições regulares, este centro de grande actividade oferece também periodicamente cursos de arte para crianças. Para informações sobre actividades futuras, informe-se junto dos respectivos escritórios, ou consulte os jornais locais. Para mais informações, ligue o número: +267 316-1771.

JARDIM BOTÂNICO

O recém-inaugurado Jardim Botânico do Museu Nacional é um complemento de boas-vindas à cidade de Gaborone. Contém trilhos para caminhada (com árvores e plantas identificadas), exemplares da flora do Botsuana, uma biblioteca de livros de botânica e edifícios históricos, incluindo uma hospedaria colonial. Trata-se de um local ame-

no para um passeio em família, o qual oferece também uma perspectiva educativa da flora do país.

PARQUE ECOLÓGICO

Iniciado em 2002 pela ONG ambiental altamente activa Somarelang Tikologo, o Parque Ecológico de Gaborone, situado no cruzamento das vias South Ring Road e Kaunda Road, é um retiro de boas-vindas para os habitantes da cidade. É também um local altamente instrutivo que familiariza os visitantes com tecnologias simples mas eficazes para a conservação de recursos e a gestão de resí-



Em cima: Parque Infantil e Café Biológico no Parque Ecológico; Direita: cria de zebra recém-nascida a mamar na Reserva de Caça de Gaborone.



duos. O parque foi desenvolvido para inspirar nas pessoas a vontade de viver uma vida amiga do ambiente, poupando simultaneamente dinheiro.

Transformando um espaço aberto anteriormente desocupado num oásis de tecnologias amigas do ambiente, as instalações existentes são abrangentes e exemplares. Estas incluem: A Loja Verde (*The Green Shop*), que vende uma variedade única de produtos fabricados a partir de materiais naturais ou reciclados, tais como artigos de joalharia, chapéus, tapetes, malas, aventais, caixotes de lixo e móveis para crianças, bem como produtos de confeitaria e doces feitos com frutos do deserto; o Centro de Recolha e Reciclagem (*Drop Off and Recycling Centre*), a única instalação do género na cidade (existem ecopontos separados para reciclagem de latas, garrafas, artigos de plástico, papel e cartão, disponíveis todos os dias, 24 horas por dia); o Jardim Biológico (*Organic Garden*), onde são realizadas demonstrações sobre como utilizar pouca água, reciclagem/aproveitamento e armazenamento da água, técnicas de cultivo biológico, pesticidas biológicos e venda semanal de vegetais biológicos; e o Parque Infantil (*Children's Playground*), com equipamentos fabricados com materiais reciclados e naturais. Tel.: +267 391-3709.

RESERVA DE CAÇA DE GABORONE

Possivelmente uma das poucas reservas naturais situadas numa cidade, este parque relativamente pequeno (5 km²), mas bem apetrechado, alberga uma série de espécies indígenas do Botswana, incluindo as seguintes: zebra, antílope africano, órix, antílope vermelho, gnu azul, impala, kudu, raficero, macaco-vervet, javali africano e hírax, bem como numerosas espécies de aves residentes e migratórias, que podem ser visualizadas com maior clareza a partir da pequena barragem existente no parque. O terreno é composto por savana, mata ripária, pântanos e formações rochosas.

O parque é popular para passeios e piqueniques de fim-de-semana, com dois locais bem equipados para para o efeito. Existem também pontos de observação de animais e pássaros e um centro para visitantes, sendo também possível marcar com antecedência passeios educativos, quer para os alunos das escolas, quer para visitantes.

BARRAGEM DE GABORONE

Fonte de vida de Gaborone e suas áreas circundantes, a Barragem de Gaborone é tema de conversa frequente durante a estação seca, ou nos anos de seca, altura em que uma placa luminosa na cidade informa regularmente os habitantes sobre os níveis de enchimento da barragem. Neste país árido, com tendência para a seca prolongada, ter água em quantidade suficiente é uma preocupação predominante.

A construção da barragem iniciou-se em 1963, recolhendo água do Rio Ngotwane para abastecer a nova capital projectada do país. O reservatório encheu e transbordou durante a época das chuvas de 1965–66. Dez anos mais tarde, o muro da barragem sofreu um aumento de oito metros. Mais a norte, em Bokaa e Letsibogo, foram construídas outras fontes de água para abastecer a área metropolitana em constante crescimento.

O Clube de Vela de Gaborone (Gaborone Yacht Club) situa-se na extremidade sul da barragem; este clube de vela oferece acti-



vidades como canoagem, vela, piqueniques e caminhadas pelo mato, encontrando-se aberto ao público.

O SET DE FILMAGEM DA SÉRIE AGÊNCIA Nº1 DE MULHERES DETECTIVES

O galardoado realizador britânico Anthony Minghella, em busca do local adequado para filmar a série baseada no *bestseller* internacional de Alexander McCall Smith, a *Agência nº1 de Mulheres Detectives*, escolheu um beco sem saída no sopé do Monte Kgale. Neste local, a sua equipa de produção reconstruiu um segmento da antiga cidade de Gaborone, repleto com talho, mercearia, salão de beleza, oficina de reparação de bicicletas e restaurante ao ar livre. Os habitantes de longa data da capital comentaram a forma como o colorido set de filmagem capturou o ambiente e as sensações exactas da Gaborone de outros tempos. O set será futuramente aberto a visitantes. As excursões «Mma Ramotswa», que oferecem uma volta pelos diversos locais que serviram de inspiração às histórias, podem ser reservadas em Gaborone. Contacte uma das agências de viagens locais para obter mais informações.

DESPORTO

O clima ameno e soalheiro de Gaborone faz da cidade um local ideal para os entusiastas do desporto, e a cidade ostenta uma série de modernas instalações desportivas. Estas incluem campos de ténis, campos de *squash*, passeios de barco, vela, críquete, rãguebi, fu-

tebol, equitação, golfe, *netball* (variante do basquetebol), *softball* (variante do basebol), voleibol e, evidentemente, natação. Há uma série de centros de *fitness* muito bem equipados, que oferecem treino com pesos, aeróbica, ioga e dança. Os visitantes que queiram experimentar estas modalidades apenas uma vez são bem-vindos.

MONTE KGALE

O monte mais proeminente de Gaborone, e um dos principais pontos de referência da cidade, tem vista para a Barragem de Gaborone, bem como a sua maior área comercial, a Game City, oferecendo um belíssimo panorama da cidade e, ao cair da tarde, o dramático pôr-do-sol africano. Kgale (que significa «o lugar que secou») é muito popular entre os praticantes de escalada e para quem aprecia piqueniques, dispondo de caminhos claramente definidos em sentido ascendente e descendente. Ainda existe alguma vida selvagem na serra, nomeadamente os bandos de babuínos presentes um pouco por toda a parte. O tempo de escalada é de aproximadamente uma hora.



Em cima, à esquerda: Campo de Golfe de Gaborone; Em cima: subir o Monte Kgale constitui um excelente divertimento de fim de semana; Centro: os passeios de barco são uma das muitas actividades do Clube de Vela de Gaborone, Barragem de Gaborone; Em cima: o set de filmagem da série Agência nº1 de mulheres detectives)

As Artes

MÚSICA, DANÇA, TEATRO

Uma das maiores atracções para quem vive em Gaborone ou para quem está de visita é a sua música e dança dinâmicas. A música alegre, contagiante e de profundo sentimento do Botswana, e da África Austral, está em toda a parte, sendo um dos aspectos culturais mais emocionantes que este local tem para oferecer. E raramente se ouve música que não seja acompanhada de magníficas danças.

No Centro Cultural de Maitisong, situado no campus da Escola Secundária Maru a Pula, realizam-se regularmente espectáculos de praticamente todo o tipo de música que se possa imaginar, desde música tradicional, rock, pop, jazz a música clássica (Tel: +267 397-1809); outros espaços incluem a Alliance Française (Tel: +267 365-1650) e Botswanacraft (Tel: +267 392-2487). Existem muitos clubes de jazz e espaços de animação nocturna na cidade ou nas áreas circundantes, e vários hotéis empregam músicos que tocam aos fins-de-semana. Consulte os meios de comunicação locais ou a publicação Botswana Advertiser para informações sobre os horários dos espectáculos.

EXPOSIÇÕES DE ARTE

Além da Galeria de Arte no Museu Nacional, realizam-se regularmente exposições de artesanato de artistas locais e internacionais, na Alliance Française (Tel: +267 365-1650) e Botswanacraft (Tel: +267 392-2487).

CASINOS

Gaborone tem três casinos, no Grand Palm Hotel (Tel: +267 363-7777), no Gaborone Hotel (Tel: +267 392-2777) e no Gaborone Sun Hotel (Tel: +267 361-6000).

ACTIVIDADES

Passeios de carro
Seguir rastros de rinocerontes
Visitas às chitas
Passeios de elefante
Passeios guiados
Seguir rastros de girafas
Safari a cavalo
Observação de aves
Piquenique e *braai* (churrasco) no mato
Campismo
Compras
Golfe
Teatro
Turismo cultural
Visitas a museus
Monumentos nacionais e históricos
Jardim Botânico
Artesanato
Passeios turísticos
Olaria
Restaurantes
Parque aquático
Casinos
Clubes nocturnos
Pubs



Realizam-se espectáculos de música e dança praticamente todos os fins-de-semana em diversos pontos da cidade.



GUIAS DE VIAGEM

Excursões de um dia para Sul

RESERVA NATURAL DE MOKOLODI

Para os amantes da Natureza e da vida selvagem, Mokolodi é a excursão mais próxima de Gaborone, oferecendo uma vasta gama de actividades para toda a família. Situada a cerca de 10 quilómetros a sul de Game City, junto à via principal Lobatse Road, esta reserva de 5 quilómetros quadrados é composta por terreno ribeirinho intercalado com montes rochosos, juntamente com o pitoresco Lago Gwithian e um local adjacente para piqueniques.

A reserva de Mokolodi oferece passeios de carro para visualizar a vida selvagem, caminhadas guiadas e safari a cavalo, poden-

do ainda seguir o rasto de rinocerontes ou girafas, fazer passeios com elefantes treinados e visitas às chitas. São realizadas palestras regularmente, bem como eventos anuais, tais como excursões de um dia no Natal e na Páscoa para crianças e o Concurso de Fotografia de Mokolodi.

Os animais presentes na reserva incluem kudus, javalis africanos, duikers, girafas, raficeros, zebras, gnus azuis, órixes, impalas, cabras-de-leque, antílopes aquáticos, babuínos, macacos-vervet, antílopes da montanha, elandes, antílopes do mato e leopardos. Um programa de reprodução e reintrodução do rinoceronte branco faz com que a reserva albergue presentemente uma população de oito rinocerontes brancos.

A reserva de Mokolodi contém também um parque de répteis e um santuário de vida selvagem para animais incapacitados ou órfãos que, por diversas razões, não podem ser devolvidos à vida selvagem, e uma clínica animal que trata animais doentes ou feridos.

As instalações incluem parques de campismo, chalés, locais para piqueniques, um centro educativo, um museu e uma biblioteca, o Centro de Conferências e Eventos World's View, O Campo de Repouso Tradicional Alexander McCall Smith, bem como um lindíssimo restaurante em pedra e colmo que oferece uma magnífica vista do mato circundante.

A educação ambiental para as crianças do Botswana é uma das missões principais da

reserva natural, pelo que, todos os anos, milhares de alunos vêm fazer cursos, dormindo nos dormitórios ou em acampamentos ao ar livre. Para mais informações ou marcações, marque o número: +267 316-1955.

RESERVA DO PARQUE DOS LEÕES

A cerca de 5 quilómetros a sul de Mokolodi, o recentemente inaugurado Resort do Parque dos Leões, situado no antigo Parque dos Leões, acrescenta uma nova dimensão aos passeios em família. Aqui, as crianças podem saltar-se nos escorregas aquáticos, no vale das ondas, nas piscinas e noutras atracções aquáticas, bem como desfrutar de uma variedade de outras atracções. Excelente para aqueles dias de sol abrasador! Tel.: +267 397-3700.

OTSE

Flanqueada pela Serra de Otse, incluindo Otse Peak, o ponto mais alto do país com os seus 1 491 metros de altura, a pitoresca aldeia de Otse possui uma série de atracções, nomeadamente as muitas opções de escalada e caminhada que a zona oferece.

O monte mais proeminente é o Monte Baratani, no lado poente da estrada, a cerca de 40 quilómetros da área comercial deno-



Resort do Parque dos Leões.

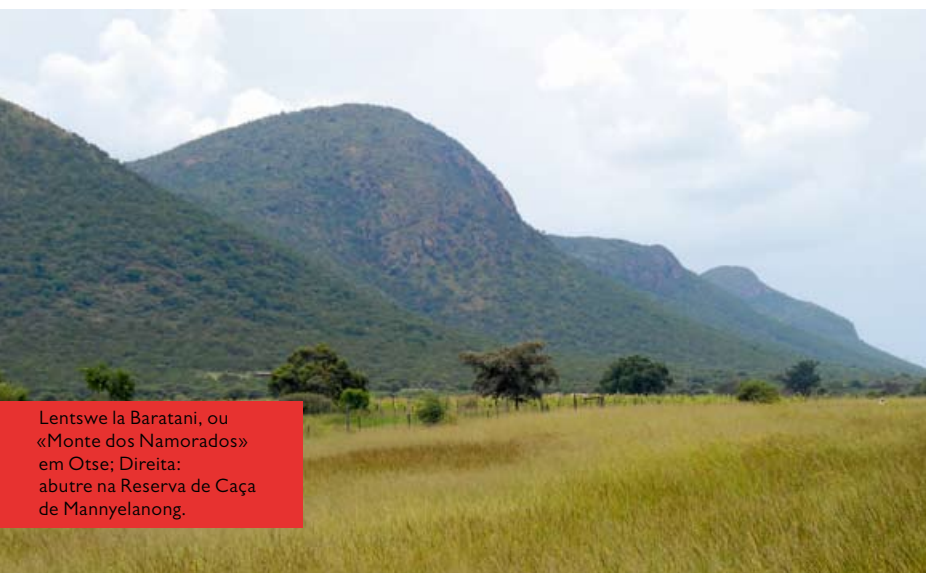
minada por Game City, em Gaborone. Conhecido como o «Monte dos Namorados», («Lentswe la Baratani»), tem associada uma lenda sobre dois jovens namorados que não tinham autorização para casar. Na sua desolação, atiraram-se do penhasco abaixo e morreram. O monte é considerado sagrado e, historicamente, os Batswana nem escalavam o monte, nem apontavam para o mesmo.

Logo a seguir ao Monte Baratani, ainda junto à estrada principal e antes de virar para entrar na aldeia, situa-se uma fábrica de queijo (produzido localmente) e um café e, ainda, Botlhale Jwa Phala, uma fábrica de pa-

pel onde são produzidos convites, álbuns de fotografias, malas, marcadores de livros e briquettes de combustível a partir de papel descartado. Pedacos de telhas partidas são utilizados para fabricar molduras de espelhos e de fotografias, abajures e elementos decorativos para mobiliário.

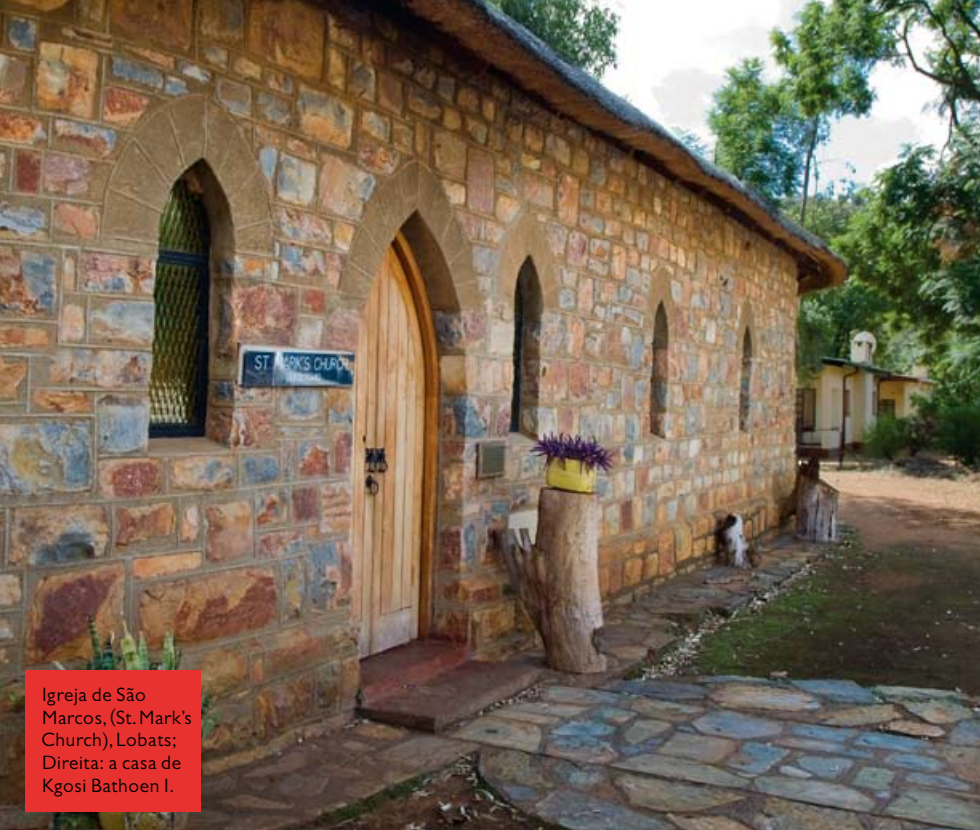
As visitas são incentivadas e os produtos podem ser adquiridos directamente na fábrica.

Virando à esquerda junto à placa para Otse, e passando a aldeia, cruza-se um bonito vale de rio, onde se encontra geralmente gado bovino e caprino a pastar. A Reserva de Caça de Mannyelanong é visível deste

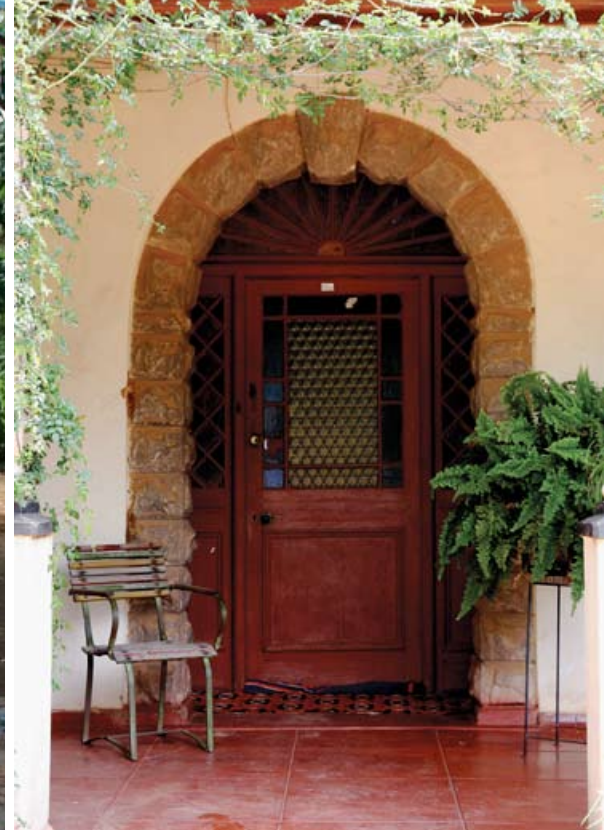


Lentswe la Baratani, ou «Monte dos Namorados» em Otse; Direita: abutre na Reserva de Caça de Mannyelanong.





Igreja de São Marcos, (St. Mark's Church), Lobats; Direita: a casa de Kgosi Bathoen I.



ponto, proporcionando um dramático pano de fundo à paisagem.

A reserva foi estabelecida em 1985 em terras tribais de Balete para a protecção dos abutres do Cabo que nidificam na sua extremidade sul. A área de 4 quilómetros quadrados engloba um único monte de grés vermelho. Os visitantes podem escalar o monte, mas a extremidade sul está vedada e não pode ser acedida, de modo a evitar perturbar os abutres nos seus locais de nidificação. Para obter entrada gratuita para a reserva, marque através dos escritórios do Departamento de Vida Selvagem e Parques Nacionais (Department of Wildlife and National Parks) em Otse.

O Abutre do Cabo é uma espécie em vias de extinção, estando totalmente protegida ao abrigo das leis do Botswana. Os abutres do cabo fazem os seus ninhos em Mannyne-

lanong há centenas de anos, mas nos últimos 30 anos, sensivelmente, os seus números diminuíram consideravelmente. Com a expansão humana, a alimentação dos abutres começou a escassear, com a consequente deficiência de cálcio nos pintos devido à falta de osso na sua dieta. As populações de abutres estabilizaram desde a criação da reserva.

LOBATSE

A entrada (da estrada de Gaborone) para esta agradável cidade, situada entre montes e árvores altas, é uma sombreada avenida ladeada de árvores. Passa-se o Tribunal de Instância Superior do país, bem como a Comissão de Carnes do Botswana (Botswana Meat Commission – BMC), um dos maiores matadouros e fábricas de processamento de carnes do continente africano.

Lobatse, situada aproximadamente a 70 km a sul de Gaborone, é a última paragem para os bovinocultores que conduzem os seus animais ao longo de centenas de quilómetros pelas areias do Kalahari para, posteriormente, os venderem à BMC. A bovinocultura é a terceira maior fonte de receitas do país e a carne de alta qualidade, proveniente de animais criados em liberdade, é exportada principalmente para o Reino Unido e para a União Europeia. Podem ser marcadas visitas à BMC através de General Manager Operations, Tel: +267 533-1292.

A primeira colónia tribal importante da zona foi uma aldeia Bangwaketse, construída nos finais do século XVIII. Posteriormente, devido a conflitos com grupos vizinhos, deslocaram-se para ocidente para Kanye, a sua capital actual. Em 1896 construíram-se um estaleiro e um desvio lateral dos cami-

Panorama do
Polokwe Viewpoint, a
caminho de Kanye.





A Igreja London Missionary Society Church, Kanye.

nhos-de-ferro; este último servia a linha férrea de Cecil Rhodes, que rumava para a Rodésia do Sul a norte.

A estação de caminhos-de-ferro original já não existe, mas os Caminhos-de-Ferro do Botswana ainda cruzam a cidade, passando depois por Gaborone e outras cidades mais para norte, antes de chegar a Francistown.

À volta de Lobatse podem ver-se diversos resquícios arqueológicos interessantes. Alguns situam-se em propriedades privadas e é necessário obter autorização para os visitar. Estes incluem muros de pedra da aldeia de Ngwaketse, situada nas propriedades Lobatse Estates, e o povoado anterior de Seoke, com os seus muros de pedra, construído pelos Bangwaketse por volta de 1770.

Mesmo à beira da cidade, na estrada principal para Mafikeng, existem pinturas rupes-

tres de gnus, já bastante esbatidas, provavelmente pintadas pelos pastores Khoe, e datando possivelmente de entre 1000 a 1700 DC.

KANYE

Um dos caminhos mais panorâmicos do sul do Botswana é a estrada de Gaborone para Kanye (aproximadamente 80 km a sudoeste de Gaborone). A estrada sobe e desce suavemente, dando acesso a pastos suaves ricos em árvores e arbustos, paisagens pitorescas de terras agrícolas e gado a pastar, bem como minúsculas aldeias aninhadas entre montes rochosos.

Terra do povo Bangwaketse, que se fixou na zona em meados do século XIX, Kanye é a aldeia capital com a ocupação contínua mais prolongada do Botswana. Existem vários locais de interesse que vale a pena visitar em Kanye, pelo que deve planear uma

excursão de um dia inteiro partindo de Gaborone ou passar uma noite num dos seus lodges ou hospedarias.

O miradouro Polokwe Viewpoint, situado a cerca de dez quilómetros a norte de Kanye na estrada de Thamaga, oferece uma vista espantosa do vale setentrional, particularmente ao nascer ou ao pôr-do-sol. A partir do desfiladeiro, junto à Escola Secundária de Seepapitso, podem fazer-se caminhadas muito interessantes através da mais bela e luxuriante vegetação, com boas oportunidades de observação de aves. Pelo caminho são também visíveis povoados rodeados por muros de pedra. Segundo a tradição oral, o desfiladeiro é o local onde os Bangwaketse se esconderam aquando das incursões Ndebele de Mzilikazi na zona. Mesmo a norte da aldeia e junto à barragem encontra-se um santuário de aves.

O principal *kgotla* (ponto de encontro e tribunal costumeiro da aldeia) está repleto de edifícios históricos interessantes, incluindo a antiga residência do Kgosi (Chefe) Bathoen I, os escritórios tribais originais, construídos em 1914 por Seepapitso III e, na proximidade, a antiga residência do falecido Kgosi Bathoen II. Além disso, existem diversas igrejas para visitar, a mais antiga das quais é a London Missionary Church, construída em 1894. O procedimento correcto do visitante é dirigir-se primeiro aos escritórios do *kgotla* e informar os responsáveis da sua intenção de visitá-lo, altura em que será recebido de forma calorosa, sendo-lhe mostrado o *kgotla* em seguida.

O encantador Motse Lodge alberga um centro cultural, onde está a ser revitalizado o artesanato tradicional, e um museu que contém artefactos da zona. Tel.: +267 548-0363.

JWANENG

De nome apropriado, a Mina de Diamantes de Jwaneng, a mina mais rica do mundo, situa-se na parte centro-sul do Botswana, nas franjas do Kgalagadi, a cerca de 80 km a oeste de Kanye. Jwaneng significa «um lugar com pequenas pedras».

Propriedade da Debswana, uma parceria entre o magnata de extracção de diamantes DeBeers e o governo do Botswana, e operada pela mesma, Jwaneng iniciou a sua operação em 1982, tendo contribuído regularmente com uma vasta parcela da produção total de minério do Botswana. Em 2007, a mina produziu aproximadamente 13,5 milhões de quilates a partir de 10,3 milhões de toneladas de minério.

O município que acompanha a mina (com uma população de 15 000 habitantes) é um espaço aberto e os turistas podem passear de carro e utilizar as respectivas instalações, como os postos de gasolina, restaurantes ou hospedarias.



A mina estabeleceu e apoia o vizinho Parque de Caça Jwana, o qual alberga numerosas espécies de vida selvagem indígena, excluindo os grandes predadores. No entanto, existe no parque uma unidade do Cheeta Conservation Botswana (projecto para a conservação das chitas no Botswana). Também em 2007, foram introduzidos dois rinocerontes brancos no parque, provenientes do santuário de rinocerontes Khama Rhino Sanctuary.

O membros do público podem visitar o parque de caça, com a possibilidade de marcar visitas à mina de diamantes através do Gabinete de Relações Públicas da Mina Jwaneng, tel: +267 588-4245.



Em cima: visitantes da mina de diamantes Jwaneng parecem miniaturas em comparação com os gigantes veículos utilizados para transportar minério; Em cima: a mina de exploração a céu aberto.

GUIAS DE VIAGEM

Excursões de um dia para Oeste



Martin com a sua obra na Pelegano Village Industry.

GABANE

Situada a cerca de 15 km de Gaborone, esta belíssima aldeia localizada entre os montes é excelente para fazer caminhadas e explorar o terreno a pé. Aqui situa-se a urbanização Pelegano Village Industry, composta por uma série de diversos empreendimentos, incluindo uma fábrica de vidro, uma metalúrgica e uma fábrica de moagem de sorgo. A fábrica e a loja de cerâmica apresentam utensílios de mesa, jarras e artigos decorativos de design exclusivo.

O centro de investigação de produtos da estepe (Veld Products Research) recebe visitantes casuais. Trata-se de uma organização inovadora de investigação e desenvolvimento que promove a gestão sólida de produtos da estepe nos países da Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SADC), ao mesmo tempo que investiga o potencial de domesticação de plantas indígenas para comercialização.

THAMAGA

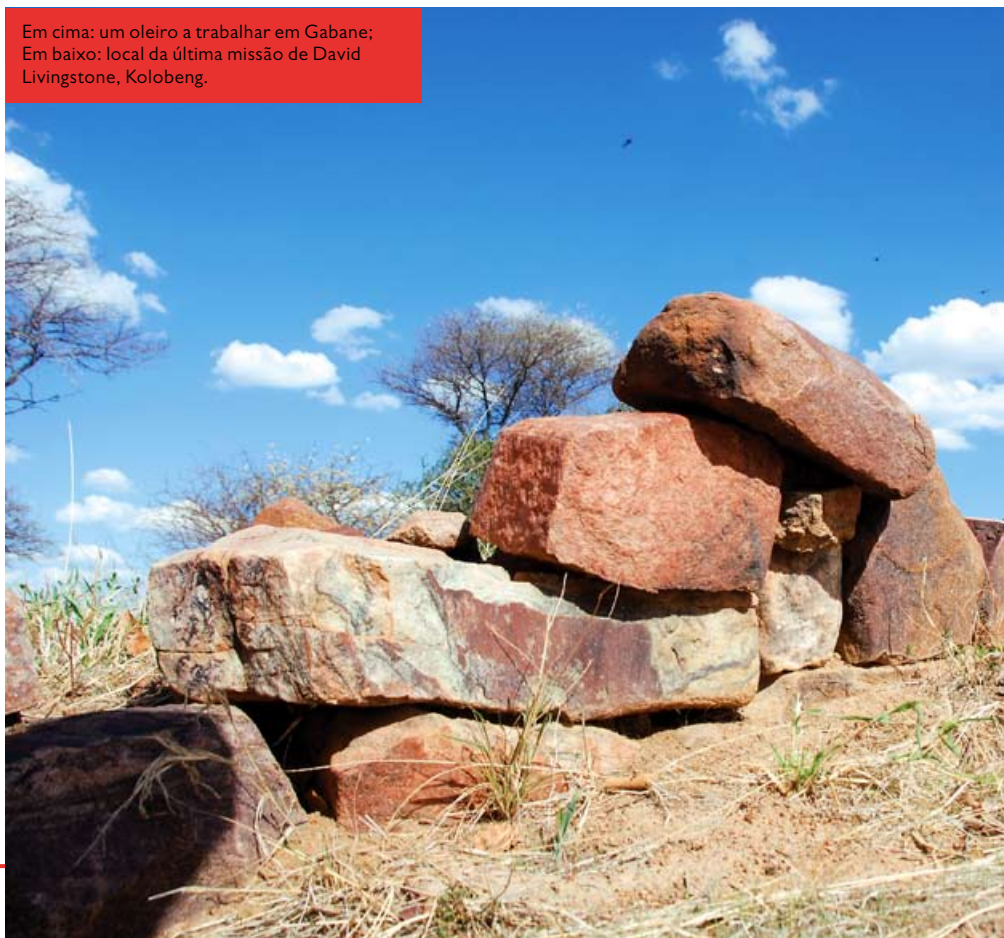
Esta pitoresca aldeia situa-se a sudoeste de Gaborone entre grandes penedos de granito. É conhecida pela sua belíssima cerâmica, do mesmo nome, e a fábrica desenvolve a sua actividade há mais de 30 anos. Existe uma vasta gama de produtos de qualidade, desde serviços de chá e de café, travessas e suportes de velas, a serviços de mesa completos, respeitando sempre os seus designs únicos.

KOLOBENG

O local do terceiro e último posto missionário de David Livingstone foi Kolobeng, localizado a cerca de 20 km a oeste de Gaborone,



Em cima: um oleiro a trabalhar em Gabane;
Em baixo: local da última missão de David Livingstone, Kolobeng.





depois de Gabane. Aqui construiu a casa e a igreja onde ele e a esposa, Mary, trabalharam para converter os Bakwena locais ao Cristianismo. A sua filha Elizabeth, falecida às seis semanas de vida, está aqui enterrada. Restam agora apenas as fundações da casa. Kolobeng foi reconhecido oficialmente como Monumento Nacional, e só o guardião poderá permitir a entrada.

ALDEIA CULTURAL DE BAHURUTSHE

Esta engraçada diversão é a recreação de uma aldeia Hurutshe que oferece alojamento (em *rondavels* tradicionais), artesanato e dança, além de um brunch ao Domingo baseado na gastronomia local. São frequentemente organizadas visitas culturais educativas para os alunos das escolas. Tel.: +267 72-928-625.

MANYANA

Possivelmente o local de pintura rupestre mais visitado da zona de Gaborone, as pinturas estão espalhadas ao longo de cinco áreas diferentes de faces de penhascos. As imagens incluem representações de girafas, antílopes, figuras humanas e desenhos geométricos, datando todos estes elementos de entre 1100 e 1700 d.C. O mais provável é que estas pinturas tenham sido produzidas pelos pastores Khoe, cuja língua incluía cliques (estalidos) como fonemas. Reconhecido oficialmente como Monumento Nacional, o local está vedado e só o guardião poderá permitir a entrada.

Na parte sul da aldeia ergue-se a Árvore de Livingstone, sob a qual, diz-se, o grande explorador terá pregado. Esta antiga e gigantesca figueira, protegida agora por uma vedação, descansa sobre os seus ramos que já tocam no chão.

Pinturas rupestres em Manyana.



Obras expostas no Museu Kgosi Sechele I, Molepolole;
Esquerda: dança na Aldeia Cultural de Bahurutse.

MOLEPOLOLE

Muitas vezes designada por «Porta de entrada do Kalahari», Molepolole é a última povoação mais importante por onde se passa a caminho da Reserva de Caça de Khutse. Terra natal do povo Bakwena, ocupada intermitentemente por eles ao longo dos últimos 400 anos, a sua tradição de construir muros de pedra em redor dos pátios é ainda seguida por algumas famílias.

Uma fachada moderna cobre o bulicioso centro, repleto agora de todo o tipo de estabelecimentos comerciais.

O Museu Kgosi Sechele I é um dos maiores pontos de interesse da aldeia. Localizado no antigo posto de polícia colonial (1902), as suas exposições procuram preservar a cultura do povo Bakwena, em rápido desaparecimento. O Museu oferece um programa de artesanato, projectos educacionais para alunos e visitas guiadas à aldeia.

A igreja Scottish Livingstone Church, situada junto à estrada principal, continua a ser um ponto de referência proeminente. Foi construída no início da século xx, tendo estabelecido o hospital Scottish Livingstone Hospital nos anos 30, localizado mais

à frente junto à estrada principal. Nos arredores de Molepolole, junto à estrada Thamaga Road, encontra-se a gruta designada por Livingstone's Cave. Apesar dos avisos do mago tribal Kwena feitos a Livingstone, de que morreria se entrasse na gruta, Livingstone fê-lo e saiu vivo da mesma. Pensa-se que a breve conversão ao Cristianismo do Chefe Sechele tenha sido inspirada por este acontecimento.



GUIAS DE VIAGEM

Excursões de um dia para Norte

TECELÕES OODI

A Lentswe-la-Oodi Weavers é uma cooperativa criada por suecos em 1973, situada na aldeia de Oodi, a cerca de 20 km a norte de Gaborone, junto à estrada de Francistown. Os tecelões, na sua maioria mulheres que actualmente são proprietárias de pleno direito da cooperativa, produzem tapeçarias de parede e outras tapeçarias, naperones, guardanapos, coberturas de almofadas, casacos e colchas, sendo todos estes artigos tecidos à mão e desenhados pelos próprios tecelões. A lã é tecida e tingida à mão. A maioria dos desenhos apresenta cenas rurais, animais ou padrões geométricos. Os clientes interessados podem encomendar peças de desenho original. Os visitantes são incentivados a visitar a fábrica e a loja ao lado.

MOCHUDI

Mochudi é a terra do povo Bakgatla, que migrou da actual África do Sul em 1871 para fugir às invasões das suas terras por parte dos Boers. Os Bakgatla fixaram-se no sopé do Monte Phuthadikobo e ao longo do Rio Ngotwane. Tal como a maioria das aldeias do Botswana, Mochudi é um misto do antigo e do novo, do tradicional e do moderno, testemunhado através das preferências arquitectónicas das habitações.

Uma visita à aldeia deve começar de preferência no *kgotla*, sinalizado na estrada principal que atravessa a aldeia e situado junto aos escritórios administrativos tribais. O procedimento correcto do visitante é apresentar-se nos escritórios e pedir autorização para efectuar a visita.

Reconhecido pelos grandes troncos de árvore dispostos na vertical no chão, formando um semicírculo, este é o ponto de encontro e o tribunal costumeiro da aldeia, um ponto fulcral da mesma. Nas proximidades existe um cercado delimitado por um muro de pedra onde é guardado o gado errante e/ou em disputa. Dois chefes Kgatla, Kgosi Linchwe Khamanyane Pilane (que governou entre 1875 e 1924) e Kgosi Molefi Kgafela Pilane (que governou entre 1929 e 1958) estão aqui enterrados. Nas proximidades encontram-se também dois *rondavels* muito bem conservados, que constituem um excelente exemplo das antigas habitações da aldeia.

Um pequeno caminho ascendente que sai do *kgotla* leva ao Museu Phuthadikobo. Contendo muita informação sobre a história de Mochudi, o Museu reflecte as mudanças



culturais do Botswana. A sua colecção de fotografias históricas mostra mulheres a fabricar peças de olaria, ferreiros a operar folles, chefes a invocar a chuva, casas a ser decoradas e ritos de iniciação de rapazes e raparigas. Os artefactos incluem peças de cerâmica, cestaria e outros utensílios tradicionais, armas, bem como os receptáculos utilizados pelo Regente Isang para invocar a chuva.

O edifício era originalmente uma escola mandada construir pelo Regente Isang Pilane em 1921. Foi a primeira escola do Botswana a oferecer formação ao nível secundário, tendo sido convertida num museu em 1976. Tem vindo a alargar regularmente o seu espólio de artefactos e fotografias históricas. Contém uma série de fotografias fascinantes doadas pelo Professor Isaac Schapera, o antropólogo mundialmente conhecido que produziu um registo meticuloso da vida e cultura dos Batswana, e as rápidas mudanças que ocorreram nas suas vidas ao longo do século xx, quase até à sua morte no ano 2000. Existe uma pequena loja no Museu onde se podem comprar peças de artesanato local e pinturas sobre seda aí produzidas.



Página oposta: tecelã de Lentswe la Oodi;
Em cima, à esquerda: carro de bois exposto
no Museu Phuthadikobo, em Mochudi; Direita:
pegadas de Matsieng

Outro edifício de interesse é a igreja Deborah Retief Memorial Church, administrada pela Missão Reformada Holandesa, situada logo a seguir à saída para o *kgotla*. Foi construída pelos Bakgatla em 1903 e continua actualmente em funcionamento.

A Pilane Leatherworks, onde se fabricam artigos em pele, situa-se junto à passagem de caminho de ferro perto da Francistown Road. Produz sapatos de pele robustos e duradouros, sandálias, porta-moedas e malas de mão.

PEGADAS DE MATSIENG

Localizado mais a norte, junto à estrada principal e logo após a aldeia de Rasesa, este Monumento Nacional consiste numa laje de grés furada por dois buracos profundos, bem como gravuras. Reza a lenda que o primeiro antepassado dos Batswana, Matsieng, homem gigantesco de uma só perna, terá emergido de um dos buracos, seguido pelo seu povo, respectivos animais domésticos e a vida selvagem. As gravuras, já muito esbaltadas, de resto, foram provavelmente produzidas pelos pastores Khoe, e datam do início do segundo milénio.



Informações do Botswana

LOCALIZAÇÃO:

O Botswana é um país interior situado na África Austral. Faz fronteira com a África do Sul, a Namíbia, a Zâmbia e o Zimbabuê. Aproximadamente dois terços do país encontram-se na parte tropical.

TAMANHO DO PAÍS:

O Botswana cobre uma área de 581 730 quilômetros quadrados – aproximadamente o tamanho da França ou do Quênia.

TOPOGRAFIA:

O país é maioritariamente plano, com algumas colinas nas regiões orientais. O deserto de Kalahari abrange 84 por cento da superfície total. À exceção das regiões a norte, a maior parte da área do Botswana não possui água de superfície constante.

CAPITAL:

Gaborone

CENTROS URBANOS:

Francistown, Lobatse, Selebi-Phikwe

CENTROS DE TURISMO:

Maun, Kasane

DIA DA INDEPENDÊNCIA:

30 de Setembro de 1966

REGIME:

Democracia multipartidária

CHEFE DE ESTADO:

Sua Excelência, o Tenente General Seretse Khama Ian Khama

POPULAÇÃO:

1,85 milhões, com uma taxa de crescimento anual média de 2,4 % (estatísticas de 2006)

IDIOMA NACIONAL:

Setsuana

LÍNGUA OFICIAL:

Inglês

MOEDA:

Pula

PRINCIPAIS EXPORTAÇÕES:

Diamantes, cuproníquel, carne bovina, carbonato de sódio, turismo

PRINCIPAIS COLHEITAS:

Milho, sorgo, milhete



Informações para os visitantes

Água potável	32	Dinheiro	31	Parques Nacionais – Norte do Botswana	33
Alimentação eléctrica	31	Formalidades de entrada no país	28	Parques Nacionais – Sul do Botswana	34
Alojamento	32	Fuso horário	31	Parques Nacionais e Reservas	33
Animais domésticos (importação)	29	HIV/SIDA	32	Pesca	34
Aquisição de diamantes	31	Horários de atendimento	31	Plantas (importação)	30
Armas de fogo e munições	31	Importação de bens	30	Postos aduaneiros	29
Bancos e horários dos bancos	31	Imposto sobre o		Postos fronteiriços oficiais	28
Barcos (importação)	29	Valor Acrescentado (IVA)	32	Problemas relacionados	
Bens de consumo (importação)	30	Lenha	34	com o sol e o calor	32
Bens limitados (importação)	30	Limitações de bagagem	29	Reserva de Caça de Gaborone	34
Campismo autónomo	34	Malária	32	Reserva de Caça de Khutse	33
Carne /lactínios (importação)	30	Moeda	31	Reserva de Caça de Makgadikgadi Pans	33
Cartas de condução	29	Números de emergência	33	Reserva de Caça de Mannyelanong	34
Cartões de crédito	31	O que trazer	30	Reserva de Caça de Moremi	33
Como ir	28	O que vestir	30	Reserva de Caça do Kalahari Central	33
Compras	32	Parque Nacional de Chobe	32	Saúde	31
Comunicações	31	Parque Nacional de Nxai Pan	33	Segurança	32
Concessões de isenção		Parque Pedagógico de Maun	33	Seguro de viagem	32
de direitos aduaneiros	29	Parque Transfronteiriço de Kgalagadi	34	Vacinas	29
Criminalidade	32	Parques Nacionais – Botswana Central	33	Veículos a motor (importação)	30
Deslocação nas cidades	28	Parques Nacionais – Botswana Ocidental	34		



COMO IR

DE AVIÃO

A Air Botswana, a única companhia aérea nacional do Botswana, oferece voos internacionais entre Gaborone e Joanesburgo, Gaborone e Harare, Maun e Joanesburgo, Kasane e Joanesburgo e Francistown e Joanesburgo. Existem voos domésticos entre Gaborone e Francistown, Maun e Kasane e, recentemente, a companhia aérea reabriu a ligação entre Maun e Kasane (três vezes por semana).

- A Air Botswana tem três voos diários entre Gaborone e Joanesburgo.
- A South African Airways tem dois voos diários entre Joanesburgo e Gaborone durante a semana.
- A South African Express tem cinco voos diários entre Joanesburgo e Gaborone durante a semana.
- A Air Botswana tem voos directos diários de Joanesburgo para Maun.
- A Air Namibia tem voos de Windhoek para Maun todos os dias da semana, excepto às terças e quintas.
- A Kenya Airways tem voos de Nairobi para Gaborone.
- Também estão disponíveis serviços de voos fretados.

A maioria das grandes companhias aéreas internacionais da Europa, dos Estados Unidos da América, da Ásia e da Austrália têm voos para Joanesburgo, África do Sul, junto das quais pode reservar voos com escala para o aeroporto internacional de Sir Seretse Khama em Gaborone, ou para Maun, Francistown ou Kasane.

Para mais informações sobre os voos, contacte:

► **Air Botswana Central Reservations**

Tel.: +267 395-1921

Web: www.airbotswana.bw

► **South African Express**

Tel.: +267 397-2397

Web: www.flysax.com

► **South African Airways**

Tel.: +267 390-2210/12

Web: www.saa.com

► **Air Namibia**

Tel. (África do Sul): +27 11-978-5055

Tel. (Namíbia): +26 461-299-6444

Web: www.airnamibia.com.na

DE CARRO

O acesso rodoviário para o Botswana faz-se por estrada alcatroada a partir da África do Sul, do Zimbabué, da Zâmbia e da Namíbia. A circulação de veículos efectua-se pela via esquerda da estrada. Para conduzir no Botswana é necessária uma carta de condução internacional válida e o certificado de matrícula

la do veículo, que os condutores devem ter sempre consigo.

A maioria das principais vias rodoviárias no Botswana são alcatroadas e as condições de condução são geralmente boas. As estradas principais para as áreas rurais normalmente estão niveladas. É necessário um veículo todo-o-terreno para a deslocação em parques nacionais e reservas, bem como em áreas remotas.

Os serviços de aluguer de automóveis e veículos de todo-o-terreno estão disponíveis nos principais centros de turismo, aeroportos e hotéis.

DE AUTOCARRO

Existem serviços de autocarros regulares transfronteiriços entre o Botswana e a África do Sul, o Zimbabué, a Namíbia e a Zâmbia, bem como serviços domésticos de autocarros que fazem a ligação entre cidades, vilas e aldeias, por todo o país.

DE COMBOIO

Não existem serviços ferroviários de passageiros no Botswana. Os serviços de mercadorias funcionam diariamente.

► Para mais informações, consulte:

O web site dos caminhos-de-ferro do

Botswana: www.botswanarailways.co.bw

DESLOCAÇÃO NAS CIDADES

Por norma, os táxis são uma forma cómoda de deslocação a um preço razoável dentro das cidades. Estes identificam-se facilmente nas estações indicadas ou podem ser contactados por telefone. Também estão disponíveis táxis para Gaborone, a partir do aeroporto internacional de Sir Seretse Khama.



POSTOS FRONTEIRIÇOS OFICIAIS

BOTSWANA/NAMÍBIA

Mamuno	07:00–00:00
Ngoma	07:00–18:00
Mohembo	06:00–18:00

BOTSWANA/ÁFRICA DO SUL

Pont Drift (Tuli)	08:00–16:00
Martin's Drift	06:00–22:00
Tlokweng Gate	06:00–00:00
Ramotswa (Bridge)	07:00–19:00

Ramatlabama	06:00–22:00
Pioneer Gate	06:00–00:00
McCarthy Rest	08:00–16:00

BOTSWANA/ZIMBABWE

Kazungula	06:00–18:00
Pandamatenga	08:00–17:00
Ramokgwebana	06:00–22:00

BOTSWANA/ZÂMBIA

Kazungula (Ferry)	06:00–18:00
-------------------	-------------



FORMALIDADES DE ENTRADA NO PAÍS

VISTOS

Os cidadãos da maioria dos países europeus e da Commonwealth não necessitam de visto para entrar no Botswana.

Os visitantes devem verificar esta informação junto das embaixadas ou consulados do Botswana ou junto dos seus agentes de viagem, antes da partida.

- ▶ É imprescindível que os visitantes tenham consigo um passaporte válido e recursos monetários suficientes para a sua estadia.

- ▶ Nota: para os países com os quais o Botswana não tem representação diplomática, a informação e o processamento dos vistos são disponibilizados pelas Embaixadas Britânicas e pelos Altos Comissariados.



POSTOS ADUANEIROS

ESCRITÓRIOS CENTRAIS

Private Bag 0041, Gaborone
Tel.: +267 363-8000 / 363-9999
Fax: +267 392-2781

DELEGAÇÕES REGIONAIS

REGIÃO DO SUL

P.O. Box 263, Lobatse
Tel.: +267 533-0566
Fax: +267 533-2477

REGIÃO CENTRO-SUL

Private Bag 00102, Gaborone
Tel.: +267 363-8000 / 363-9999
Fax: +267 392-2781

REGIÃO CENTRAL

P.O. Box 129, Selebi Phikwe
Tel.: +267 261-3699 / 261-0627
Fax: +267 261-5367

REGIÃO DO NORTE

P.O. Box 457, Francistown
Tel.: +267 241-3635
Fax: +267 241-3114

REGIÃO DO NOROESTE

P.O. Box 219, Maun
Tel.: +267 686-1312
Fax: +267 686-0194

LIMITAÇÕES DE BAGAGEM

Aconselha-se o cumprimento das limitações de bagagem tanto dos voos regulares internacionais, como dos domésticos ou fretados: 20 kgs (44 lbs) em voos domésticos, 12 kgs (26 lbs) em aviões ultraleves (incluindo os voos fretados para o delta de Okavango) e 20 kgs (44 lbs) em voos internacionais.

VACINAS

Se vai viajar para o Botswana a partir de áreas infectadas com febre amarela, tem de ter um certificado de vacinação válido contra a febre amarela. Caso contrário, não se exigem outras imunizações. Porém, seria prudente ter uma vacina actualizada contra o tétano, a poliomielite, a difteria e uma vacina contra a Hepatite A.

POSTOS ADUANEIROS

Todos os bens adquiridos fora do Botswana têm de ser declarados aquando da entrada no país.

BARCOS

Não é permitido importar barcos, mokoros ou aparelhos aquáticos para o Botswana, excepto quando o proprietário é titular de uma licença de importação emitida pelo Departamento dos Assuntos Hídricos (Department of Water Affairs).

Para mais informações, contacte:

- ▶ Departamento de Assuntos Hídricos (Department of Water Affairs), P/Bag 0029, Gaborone, Tel.: +267 360-7100

ANIMAIS DOMÉSTICOS

A importação de animais é estritamente regulamentada por razões de saúde pública e também pelo bem-estar dos animais. Os animais domésticos e de criação podem ser importados de acordo com as restrições de saúde animal. Para mais informações, contacte:

- ▶ Director de Saúde e Produção Animal (Director of Animal Health & Production), P/Bag 0032, Gaborone, Tel.: +267 395-0500



CONCESSÕES DE ISENÇÃO DE DIREITOS ADUANEIROS

Os direitos aduaneiros não são cobrados nos seguintes bens importados na bagagem de mão ou de porão do passageiro:

Vinhos 2 litros
Espirituosas* 1 litro
Cigarros. 200
Charutos 20
Tabaco** 250 g
Perfume 50 ml
Água-de-Colónia 250 ml

* Incluindo todas as outras bebidas alcoólicas

** Incluindo o tabaco de cigarros e de cachimbo

Nota: os direitos aduaneiros serão pagos às taxas aplicáveis, se os viajantes importarem bens que excedam as concessões acima. Os viajantes que importem bens para fins comerciais não estão qualificados nas concessões supra-mencionadas.

- ▶ Nota: um certificado de identidade, uma vacinação contra a raiva e uma licença de circulação emitidos no Lesoto, no Malawi, na África do Sul, na Suazilândia, na Namíbia ou no Zimbábue serão aceites aquando da importação para o Botswana.

CARTAS DE CONDUÇÃO

É necessário que os condutores tenham sempre a carta de condução consigo. No Botswana aceitam-se as cartas de condução dos países vizinhos. Se não estiverem escritas em inglês, é necessária uma tradução escrita e certificada. No Botswana aceitam-se as cartas de condução internacionais.

IMPORTAÇÃO DE VEÍCULOS A MOTOR

Aos não residentes em visita ao Botswana e que venham de um país fora da área da União Aduaneira da África Austral (sacu) por um período de tempo limitado, por norma, é exigida a emissão de um livrete ou declaração de entrada (qualquer sujeição a direitos aduaneiros em questão tem de ser assegurada por obrigação ou depósito em dinheiro) relativamente aos seus veículos a motor. Para mais informações, contacte o Departamento Aduaneiro (Department of Customs).

► *Nota: a área da União Aduaneira da África Austral (sacu) abrange o Botswana, o Lesoto, a África do Sul, a Suazilândia e a Namíbia.*



O QUE TRAZER

Binóculos, lanterna, repelente de insectos, bálsamo para lábios, protector solar, óculos de sol. Quanto a cosméticos, medicamentos e cigarros, todos eles estão disponíveis nas principais cidades, mas se necessitar de marcas específicas, o melhor será trazer o suficiente para a sua estadia.

Porém, há que ter o cuidado de cumprir os regulamentos de segurança da aviação internacional quanto aos objectos na bagagem de mão. Para mais detalhes, contacte a sua companhia aérea.



O QUE VESTIR

- No Verão, é preferível usar tecidos leves de algodão e de cores claras.
- Aconselha-se vestuário de cores neutras que se confunda com os arbustos e com a floresta para os safaris e observação de caça.
- Evite os materiais sintéticos e o vestuário preto, pois estes aumentam a transpiração e o desconforto.
- Traga um casaco e/ou uma camisola leve para o caso de alterações de temperatura ou chuva inesperadas.
- No Inverno, vista calças, camisolas de manga comprida/camisas e camisolas quentes.
- De Maio a Agosto, as temperaturas à noite po-



IMPORTAÇÃO DE BENS

BENS DE CONSUMO

Os seguintes bens de consumo podem ser importados para uso pessoal sem autorização de importação, desde que não excedam as quantidades máximas permitidas.

Legenda:

PP – por pessoa. PF – por família

Tipo de produto Quantidade máxima

CARNE

Carne vermelha, cabrito/borrego	25 kg PP
Carnes brancas	5 kg PP
Carnes brancas enlatadas	20 kg PP

LACTICÍNIOS

Ovos	36 OVOS PP
Leite fresco	2 litros PP

OUTROS

Milho/produtos de milho	25 kg PP
Trigo	25 kg PP
Leguminosas (feijões, ervilhas, lentilhas)	25 kg PP
Sorgo/produtos de sorgo	25 kg PP
Couves, cebolas	1 SACO PP
Batatas, laranjas, Tomate, <i>chimolia</i> , colza, espinafres	

Pães	6 por semana
------	--------------

*Para mais informações, contacte:
Ministério da Agricultura, esclarecimentos (Ministry of Agriculture, Enquiries)
P/Bag 003, Gaborone
Tel.: +267 395-0500*

CARNE / LACTICÍNIOS

Os regulamentos sobre a importação de produtos de carne são frequentemente alterados, porque se baseiam em surtos em países diferentes. À chegada, pergunte sempre às autoridades aduaneiras quais os regulamentos específicos.

BENS LIMITADOS

Estes são bens que só podem ser importados com uma licença ou autorização.

- Estupefacientes, drogas que criam dependência e quaisquer outras substâncias relacionadas;
- Armas de fogo, munições e explosivos;
- Material indecente e obsceno, como livros, revistas, filmes, vídeos, DVDs e software pornográficos.

PLANTAS

As plantas podem ser importadas de acordo com as restrições de saúde e também podem ser necessárias autorizações de circulação da África do Sul, relativamente a plantas transportadas na África do Sul.

dem descer abaixo dos zero graus centígrados, portanto são imprescindíveis camisolas e casacos quentes, especialmente para passeios de carro de manhã e ao fim do dia.

- O calçado fechado e confortável ou ténis são imperativos em todas as estações.
- Deve dar-se uma atenção especial à protecção solar. Traga um chapéu, protector solar de boa qualidade, loção solar e óculos de sol polarizados.
- É preferível um chapéu de abas largas a um boné.



COMUNICAÇÕES

A maior parte do Botswana está ligada em rede por centrais telefônicas automáticas, com telefones públicos até nos locais mais remotos.

- *O indicativo de acesso internacional no Botswana é 00. Para fazer uma chamada internacional para o Botswana, digite +267.*

A cobertura da rede móvel é fornecida por três operadoras móveis no Botswana: Mascom, Orange e be Mobile. Os cartões SIM para telemóvel estão disponíveis na maioria dos supermercados e estações de serviço. As principais cidades do Botswana têm cobertura de rede, bem como algumas partes das auto-estradas nacionais.

As redes móveis do Botswana oferecem vários serviços aos seus assinantes, incluindo acesso à Internet, fax e roaming internacional. É sempre importante obter aconselhamento sobre os serviços da rede, bem como escolher uma que se adeque a si.

No Botswana é proibido utilizar o telemóvel durante a condução, estando sujeito a uma coima de P 300. Recomenda-se a utilização de auriculares ou de dispositivos de mãos-livres.

- *Para mais informações sobre as operadoras de rede no Botswana, consulte os seguintes serviços:*

MASCOM, www.mascom.co.bw

ORANGE, www.orange-botswana.co.bw

BTC, www.btc.co.bw

be Mobile, www.be-mobile.co.bw



DINHEIRO

MOEDA

A moeda do Botswana é a Pula (que significa «chuva» em setsuana). Está dividida em 100 thebe (que significa «escudo» em setsuana).

Os cheques de viagem e as moedas estrangeiras podem ser trocados em bancos, agências de câmbio e hotéis autorizados.

O Dólar Americano, o Euro, a Libra Britânica e o Rand Sul-Africano são as moedas de conversão mais fácil.

As caixas automáticas aceitam cartões Visa estrangeiros, mas estas encontram-se maioritariamente nas cidades e vilas de maior dimensão. Geralmente, os locais culturais e as lojas de arte e artesanato regionais apenas aceitam dinheiro (numerário).

BANCOS

No Botswana operam sete bancos comerciais principais, bem como uma variedade de agências de câmbio estrangeiras.

HORÁRIOS DOS BANCOS:

De segunda a sexta-feira, das 08:30 às 15:30
Sábados, das 08:30 às 10:45.

CARTÕES DE CRÉDITO

Os principais cartões de crédito, como o MasterCard e o Visa, são aceites em todo o país, na maioria dos hotéis, restaurantes, lojas a retalho e empresas de safari. Porém, é possível que as lojas em áreas remotas e as estações de serviço aceitem apenas numerário.



HORÁRIOS DE ATENDIMENTO

Gabinetes / Departamentos Governamentais:

Das 07:30 às 12:45 e das 13:45 às 16:30

Negócios:

Das 08:00 às 13:00 e 14:00 às 17:00

Lojas:

Das 09:00 às 18:00, de segunda à sexta-feira,

Das 09:00 às 15:00, sábado

Das 09:00 às 13:00, domingo



FUSO HORÁRIO

GMT mais 2 horas



ALIMENTAÇÃO ELÉCTRICA

A electricidade é fornecida a 220/240v. Utilizam-se tanto as tomadas de parede quadradas como as redondas.



ARMAS DE FOGO E MUNIÇÕES

A emissão de licenças de uso e porte de arma de fogo é extremamente controlada no Botswana, e todas as armas de fogo importadas ao abrigo das autoridades de uma licença de importação têm de ser registadas imediatamente após a chegada ao Botswana. É estritamente proibida a importação de armas de fogo que não tenham o número de série do fabricante, ou outro número pelo qual possam ser identificadas, carimbado ou gravado numa peça de metal da arma.

Deve-se também assinalar que as licenças das forças de segurança para uso e porte de armas de fogo são emitidas com base numa quota limitada, podendo haver uma demora considerável na obtenção de uma autorização, especialmente na primeira importação. Aconselha-se aos possíveis importadores que apresentem os pedidos com bastante antecedência em relação ao envio, para que se evitem inconvenientes e despesas desnecessárias.

As licenças das forças de segurança para uso e porte de armas de fogo são emitidas por:

- *Registo Central de Armas (Central Arms, The Registry)*

P O Box 334, Gaborone.

Tel.: +267 391-4202, +267 391-4106



AQUISIÇÃO DE DIAMANTES

Os visitantes do Botswana têm a oportunidade de adquirir jóias de diamantes aos comerciantes autorizados. Existe um sistema rigoroso de certificação para informar o comprador sobre a origem do diamante e que o valor e a qualidade reais foram verificados.



SAÚDE

O Botswana é um dos países mais saudáveis da África Subsariana, com boas instalações de cuidados de saúde primários disponíveis por todo o país. Porém, aconselham-se as seguintes precauções de saúde.

SEGURO DE VIAGEM

É essencial que os visitantes das áreas remotas do Botswana tenham uma apólice de seguro de saúde abrangente, para cobrir o tratamento de doenças/acidentes graves e, se necessário, a evacuação médica. Também se aconselha o seguro de bens pessoais.

Verifique se a sua apólice de seguro é aceite pelos prestadores de serviços no Botswana. Certifique-se de que é tratado por pessoal médico autorizado, de modo a que possa apresentar os documentos e recibos adequados à sua companhia de seguros.

Existem serviços médicos disponíveis a preços razoáveis em clínicas e hospitais estatais por todo o país. Existem à sua disposição médicos privados nas principais cidades e vilas, como Gaborone, Francistown e Maun.

O Gaborone Private Hospital é o maior hospital privado do Botswana. O hospital exige cobertura médica pelo seguro ou pagamento adiantado em dinheiro, caso não exista cobertura médica pelo seguro.

ÁGUA POTÁVEL

A água canalizada é boa para beber em todo o país. A água mineral engarrafada está disponível na maioria das lojas, supermercados, acampamentos e lodges.

Aconselha-se aos turistas que viajem de carro que tenham sempre água suficiente consigo.

HIV/SIDA

Aconselha-se aos visitantes que tomem as precauções necessárias contra o HIV/SIDA e outras doenças sexualmente transmissíveis.

MALÁRIA

A malária, incluindo a malária cerebral, é comum no norte do Botswana, nas regiões de Okavango e Chobe, especialmente durante ou imediatamente a seguir à estação das chuvas, de Novembro a Abril.

Como as estirpes da malária e os medicamentos utilizados para as combater mudam frequentemente e como determinadas estir-

pes podem tornar-se resistentes aos medicamentos, o melhor será obter aconselhamento médico antes da sua partida e tomar toda a medicação prescrita. As grávidas ou crianças muito pequenas não devem viajar para regiões infectadas com malária.

Outras precauções são: usar mangas compridas, meias, sapatos fechados e, em geral, manter o corpo coberto, dormir com um mosquiteiro e usar espirais e repelentes anti-mosquitos.

PROBLEMAS RELACIONADOS COM O SOL E O CALOR

Tome sempre precauções preventivas, como usar um chapéu de abas largas e óculos de sol, aplicar protector solar abundante três em três ou de quatro em quatro horas, ingerir regularmente bebidas de reidratação, beber bastante água e sumos de fruta (no mínimo, três litros de líquidos por dia), evitar a exposição prolongada ao sol e evitar quantidades excessivas de álcool, que causa desidratação.



COMPRAS

Todas as principais cidades no Botswana, incluindo Maun e Kasane, têm centros comerciais e supermercados e é fácil comprar todos os produtos essenciais. Existem muitas cadeias de lojas regionais no Botswana.

Além disso, existem lojas de conveniência abertas 24 horas na maioria das estações de serviço.

Existe uma gama cada vez maior de artigos de arte e artesanato local à venda em Gaborone, Maun e Kasane e noutras áreas turísticas; por exemplo, os artigos mundialmente famosos do Botswana como cestos, esculturas em madeira, bijutaria e jóias, cerâmica, tapeçarias, tecidos e vestuário, artigos em vidro e artefactos San.

IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO (IVA)

Para pedir o reembolso de 10% de IVA do valor total dos bens adquiridos, o montante gasto deve ser superior a P5000. Nesses casos, é necessário o seguinte: uma factura com o IVA pago, o seu número de passaporte e os dados da sua conta bancária.

É aconselhável ficar com uma cópia do formulário do IVA como registo de qualquer acompanhamento da transacção.

Normalmente, os pedidos de reembolso de IVA podem ser efectuados nos principais postos fronteiriços e aeroportos.



SEGURANÇA

O campista autónomo em estrada aberta no Botswana deve conduzir sempre a uma velocidade razoável e evitar ultrapassagens, excepto quando for estritamente necessário.

CRIMINALIDADE

O Botswana é um país relativamente seguro para visitar ou viver. Tome as precauções normais que tomaria em qualquer outro lugar:

- tranque sempre as portas do carro;
- tranque sempre os quartos de hotel;
- não deixe valores nos automóveis ou quartos de hotel;
- tenha atenção às carteiras e malas de senhora nos centros comerciais ou noutros locais movimentados e depois de sair de bancos ou das caixas multibanco;
- evite andar sozinho à noite.



ALOJAMENTO

Todas as cidades e aldeias principais do país têm hotéis, lodges, motéis e hospedarias que abrangem uma variedade de orçamentos e algumas têm instalações para campismo. Dentro e à volta dos parques e reservas existe uma variedade de lodges, bem como acampamentos em concessões privadas.

As instalações de campismo estão amplamente disponíveis pelo país, tanto em lodges

privados como em hotéis, e dentro dos parques e reservas estatais.

- Para mais informações sobre as instalações de alojamento classificadas, visite www.botswanatourism.co.bw.



PARQUES NACIONAIS E RESERVAS

O vasto sistema de parques nacionais e reservas de caça do Botswana abrange aproximadamente 17% da superfície do país. Mais 18% da superfície nacional está estabelecida como áreas de gestão da vida selvagem, que funcionam como faixa de isolamento em redor dos parques e reservas.

Os parques não têm cercas, permitindo uma livre movimentação da vida selvagem. Estes situam-se numa variedade de habitats e, na sua maioria, têm uma boa gestão.

Estão disponíveis instalações de campismo em todos os parques e reservas nacionais. Geralmente, os acampamentos dispõem de torneiras e instalações sanitárias, com casas de banho e chuveiros.

Todo o tipo de campismo nos parques e nas reservas naturais faz-se nos parques de campismo designados para o efeito, por isso, os campistas não podem acampar noutros locais dos parques.

As reservas para acampar nos parques e nas reservas nacionais devem ser efectuadas antes da partida.

Para reservas nos parques de campismo, contacte:

- Departamento de Vida Selvagem e Parques Nacionais (Department of Wildlife & National Parks)
Posto de Gaborone: P.O. Box 131, Gaborone
Tel.: +267 318-0774, Fax: +267 391-2354
- Posto de Maun: P.O. Box 11, Maun
Tel.: +267 686-1265, Fax: +267 686-1264
- Para contactar os postos, pode enviar um e-mail para dwnp@gov.bw

Nota: se não puder cumprir as suas reservas, faça o cancelamento com antecedência para dar oportunidade a outros interessados.

NORTE DO BOTSWANA

PARQUE NACIONAL DE CHOBE

Um parque cheio de vida selvagem, que proporciona uma experiência de safari inesquecível.

Dimensão: 11 700 km²

Quando visitar: durante todo o ano

Precipitação: 600 mm por ano

Altitude: entre 930 m e 1 000 m acima do nível médio do mar

RESERVA DE CAÇA DE MOREMI

Descrita como uma das mais belas reservas de vida selvagem em África.

Dimensão: 5 000 km²

Quando visitar: durante todo o ano

Clima: temperaturas entre aprox. 14°C (Julho) e 24°C (Janeiro)

Precipitação: 525 mm por ano, variável

Altitude: entre 930 m e 1 000 m acima do nível médio do mar

PARQUE NACIONAL DA BACIA DE NXAI

Tendo feito parte de um lago pré-histórico que cobria o Botswana Central, este parque transformou-se numa bacia de fósseis com prados que atraem bastante caça.

Dimensão: 2 578 km²

Quando visitar: durante todo o ano

Clima: quente, condições diurnas extremas

PARQUE NACIONAL DA BACIA DE MAKGADIKGADI

Parte de uma das maiores salinas e de um dos maiores lagos pré-históricos do mundo.

Dimensão: 12 000 km²

Quando visitar: durante todo o ano

Clima: quente, condições diurnas extremas

Precipitação: 500 mm por ano

Altitude: entre 930 m e 1 000 m acima do nível médio do mar

PARQUE PEDAGÓGICO DE MAUN

Situado nas margens orientais do rio Thamalakane, o parque é um centro pedagógico para crianças em idade escolar; tem uma variedade

de espécies selvagens que pode ser observada a partir de abrigos camuflados para caça.

Quando visitar: durante todo o ano

BOTSWANA CENTRAL

RESERVA DE CAÇA DO KALAHARI CENTRAL

A segunda maior reserva do mundo, com vastas planícies abertas, mato cerrado, salinas, antigos leitos de rio e dunas de areia.

Dimensão: 52 800 km²

Quando visitar: durante todo o ano

Clima: quente, tempo seco

Precipitação: 150 mm por ano

Altitude: entre 600 m e 1 600 m acima do nível médio do mar

RESERVA DE CAÇA DE KHUTSE

Caracterizado pelas planícies onduladas e pela savana arbustiva do Kalahari seco, com uma extensa rede de bacias minerais na reserva que atrai animais.

Dimensão: 2 500 km²

Quando visitar: durante todo o ano



NÚMEROS DE EMERGÊNCIA

Ambulância	997 (gratuito)
Polícia	999 (gratuito)
Bombeiros	998 (gratuito)
Busca e salvamento médico	911 (gratuito)
Busca e salvamento médico aéreo	390-1601
Mascom	122
Orange	112
be mobile	1333

BOTSWANA OCIDENTAL

PARQUE TRANSFRONTEIRIÇO DE KGALAGADI

Famoso pelas suas grandes manadas de antílopes, este é o primeiro parque da paz de África, onde os animais se movimentam livremente através das fronteiras nacionais do Botswana e da África do Sul.

Dimensão: 36 000 km²

Quando visitar: durante todo o ano

Clima: quente, tempo seco

Precipitação: 200 mm por ano, variável

Altitude: entre 900 m e 1100 m acima do nível médio do mar

SUL DO BOTSWANA

RESERVA DE CAÇA DE GABORONE

Abrigada na cidade e sendo um local popular para os seus residentes, o parque oferece observação de caça e de aves, locais para fazer piqueniques e um centro de ensino.

Dimensão: 500 hectares

Quando visitar: durante todo o ano

Precipitação: 510 mm por ano

Altitude: 970 m acima do nível do mar

RESERVA DE CAÇA DE MANNYELANONG

O nome do parque provém do abutre-do-cabo, uma ave ameaçada que está protegida. A área está vedada e as aves só podem ser observadas à distância.

Quando visitar: durante todo o ano



CAMPISMO AUTÓNOMO

Embarcar numa viagem de campismo no Botswana requer bastante planeamento e preparação. Irá para áreas remotas, apenas acessíveis com veículos todo-o-terreno, onde a água, a gasolina ou a comida poderão não estar disponíveis. Irá guiar com frequência em terrenos acidentados e através de grandes quantidades de areia, em condições muito diferentes daquelas a que está habituado.

Regra geral, leve todos os produtos alimentares necessários que durem até ao final da sua estadia. Leve, no mínimo, 20 litros de água por pessoa, de preferência mais do que isso. Para destinos desérticos leve entre 50 a 100 litros. Leve, no mínimo, 100 litros de gasolina em depósitos para longas distâncias ou em bidões. Leve peças sobresselentes do veículo para o caso de avarias.

Uma vez que os acampamentos dentro das reservas de caça e dos parques nacionais normalmente não estão vedados, é importante que os campistas tomem as medidas de precaução necessárias para assegurar a sua segurança e respeitar as informações fornecidas pelos responsáveis pela vida selvagem.

Devem ser rigorosamente respeitadas as seguintes regras de campismo básicas:

- Acampe apenas nas zonas de acampamento indicadas.
- Durma sempre na sua tenda, tenda de tejadilho ou veículo. Certifique-se de que a sua tenda fecha bem.
- Não durma com as pernas ou os braços fora da tenda.
- Utilize os recipientes para lixo nos acampamentos; se não existirem, leve consigo todo o lixo até chegar à próxima vila.
- As pontas de cigarro devem ser bem apagadas e colocadas num saco do lixo, não as deite para o chão.
- Certifique-se de que a fogueira é bem apagada no final da noite, ou após a sua utilização, e cubra-a com areia.
- Não durma nas pontes ou nos trilhos dos animais, especialmente de elefantes e de hipopótamos.
- Enterre toda a matéria fecal e queime o papel higiénico.
- Não tome banho nem beba água em massas de água paradas. Existe o perigo de contrair bilharziose.
- No Okavango, não nade nas lagoas ou rios. Existe o perigo de haver crocodilos e/ou hipopótamos.

- As crianças têm de ser constantemente supervisionadas. Nunca as deixe sozinhas no acampamento. Nunca deixe que as crianças durmam a sesta no chão ou ao ar livre.
- Não se afaste do acampamento nem passeie sozinho no mato, mas apenas quando acompanhado de um guia qualificado.

► *A regra geral para acampar no Botswana é: leve apenas recordações, deixe apenas pegadas.*

PESCA

Na área do Panhandle do Okavango, existe uma série de acampamentos e lodges especializados em excursões de pesca. Também se pode pescar no rio Chobe, fora do parque. Só é permitido pescar nas áreas indicadas dos parques nacionais e apenas com uma licença oficial.

Para pedidos de informações sobre a licença de pesca, contacte:

► *Departamento de Vida Selvagem e Parques Nacionais (Department of Wildlife & National Parks)*

Posto de Gaborone: P.O. Box 131, Gaborone

Tel.: +267 397-1405

Fax: +267 391-2354 / 393-2205

► *Posto de Maun: P.O. Box 11, Maun*

Tel.: +267 686-0368

Fax: +267 686-0053

► *Posto de Kasane: P.O. Box 17, Kasane*

Tel.: +267 625-0486

Fax: +267 625-1623

Nota: as licenças têm de ser requeridas pessoalmente. São emitidas licenças mensais e anuais.

LENHA

A lenha define-se como por madeira que esteja morta e caída e que pode ser removida sem a utilização de ferramentas. Os campistas autónomos devem usar a lenha com moderação e apenas quando for necessária.



CONTACTOS DO BOTSWANA TOURISM

DELEGAÇÕES LOCAIS

SEDE

Private Bag 00275
Plot 50676, Fairgrounds Office Park
Gaborone, Botswana
Tel.: +267 391-3111
Fax: +267 395-9220
board@botswanatourism.co.bw
www.botswanatourism.co.bw

MAIN MALL

Cresta President Hotel, rés-do-chão
Gaborone, Botswana
Tel.: +267 395-9455
Fax: +267 318-1373

FRANCISTOWN

P.O. Box 301236
Plot 316 Shop D5 & D6, C.B.D.,
Rés-do-chão do Diggers Inn Hotel,
Francistown, Botswana
Tel.: +267 244-0113
Fax: +267 244-0120
francistown@botswanatourism.co.bw

GHANZI

P.O. Box 282
Edifício do Departamento de Turismo,
do lado oposto à estação de serviço da Shell
Ghanzi, Botswana
Tel.: +267 659-6704
Fax: +267 659-6706
ghanzi@botswanatourism.co.bw

SELEBI-PHIKWE

P.O. Box 2885
Lot 2574, Block 2, Shop 38
Centro da cidade (baixa)
Selebi-Phikwe, Botswana

KASANE

P.O. Box 381
Centro comercial Madiba, do lado oposto ao
terminal de autocarros, ao lado da padaria
Kasane, Botswana
Tel.: +267 625-0555
Tel.: +267 625-2210/1 (delegação do
aeroporto)
Fax: +267 625-0424
kasane@botswanatourism.co.bw

MAUN

P.O. Box 20068, Boseja
Plot 246, Apollo House
Maun, Botswana
Tel.: +267 686-1056
Tel.: +267 686-3093 (delegação do
aeroporto)
Fax: +267 686-1062
maun@botswanatourism.co.bw

PALAPYE

P.O. Box 11040
Plot 3726, along the A1 Road,
Agrivert Building
Palapye, Botswana
Tel.: +267 492-2138
Fax: +267 492-2147
palapye@botswanatourism.co.bw

TSABONG

P.O. Box 688
Edifício do Departamento de Turismo
Tsabong, Botswana
Tel.: +267 654-0822
Fax: +267 654-0813/4
tsabong@botswanatourism.co.bw

DELEGAÇÕES E AGÊNCIAS NO ESTRANGEIRO

ALEMANHA

A/C INTERFACE INTERNATIONAL

Karl-Marx-Allee 91 A
10243 Berlin
Tel.: +49 30-42 02 84 64
Fax: +49 30-42 25 62 86
Contacto: Jörn Eike Siemens
j.siemens@interface-net.de
botswanatourism@interface-net.de
www.botswanatourism.eu

REINO UNIDO

A/C BOTSWANA HIGH COMMISSION

6 Stratford Place
London, W1C 1AY
Tel.: +44 207 499-0031
Fax: +44 207 495-8595
Contacto: Dawn Parr
dparr@govbw.com
www.botswanatourism.org.uk

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

A/C PARTNER CONCEPTS LLC

127 Lubrano Drive, Suite 203
Annapolis, MD 21401
Tel.: +1 410 224-7688
Fax: +1 410 224-1499
Contacto: Leslee Hall
leslee@partnerconcepts.com
www.botswanatourism.us

FICHA TÉCNICA:

Montagem fotográfica da capa:

«Monumento dos Três Reis» (Three Kings Monument) e «Bailarino tradicional», David Clift;

«Rondavel», Sarah Banks.

Interior da capa anterior: Vincent Grafhorst.

Interior da capa posterior: Vincent Grafhorst.

Página 2–3: David Clift.

Página 4: No sentido dos ponteiros do relógio, a partir do topo esquerdo: Vincent Grafhorst; Reserva Natural de Mokolodi; David Clift; David Clift; Eugenie Skelton; David Clift.

Página 5: David Clift

Página 6: David Clift.

Página 7: Esquerda: David Clift; direita: Vincent Grafhorst.

Página 8: No sentido dos ponteiros do relógio, a partir do topo esquerdo: David Clift; Vincent Grafhorst; David Clift; Vincent Grafhorst; Vincent Grafhorst.

Página 10: David Clift.

Página 11: Esquerda: Somarelang Tikologo; direita: David Clift.

Página 12: No sentido dos ponteiros do relógio, a partir do topo esquerdo: www.tourismconsultancy.com; David Clift; David Clift; www.africainsight.com.

Página 13: David Clift.

Página 14: Reserva Natural de Mokolodi.

Página 15: Em cima: Kathern Ferreira. Em baixo, à esquerda: David Clift; em baixo, à direita: Kerri Wolter.

Página 16: Esquerda: Vincent Grafhorst.
Direita: www.tourismconsultancy.com.

Página 17: www.tourismconsultancy.com.

Página 18: www.tourismconsultancy.com.

Página 19: Gear V Adventures.

Página 20: David Clift.

Página 21: David Clift.

Página 22: David Clift.

Página 23: Esquerda: Fabio Chironi. Direita: David Clift.

Página 24: David Clift.

Página 25: David Clift.

Página 26: Vincent Grafhorst.

Página 27: Vincent Grafhorst.

Página 36-1: www.tourismconsultancy.com.

TODOS OS MAPAS foram elaborados pelo Departamento de Topografia e Cartografia (Department of Surveys and Mapping), Gaborone, 2009. © República do Botswana.

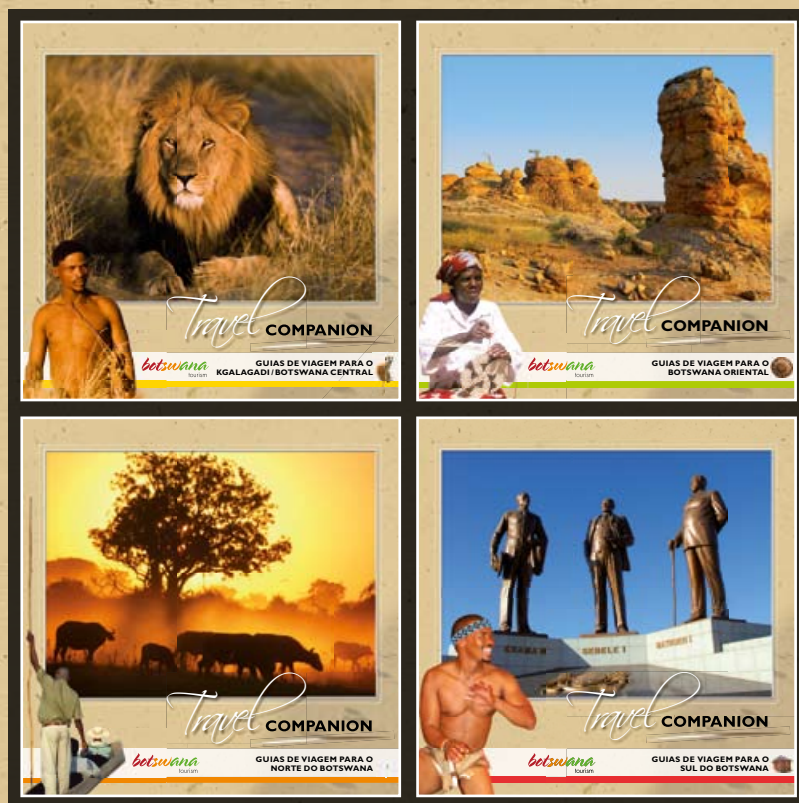
Fonte: *Guide to Greater Gaborone* de Alec Campbell e Mike Main. Publicado por Alec Campbell e Mike Main em conjunto com a Botswana Society, 2003.



A large flock of red-billed queleas is captured in flight against a bright, orange-hued sky at sunset. The birds are silhouetted against the intense light of the sun, which is positioned on the right side of the frame. The foreground shows a dark, silhouetted landscape with a dam and some vegetation. The overall scene is a dramatic and beautiful display of wildlife in a natural setting.

Queleas de bico vermelho
sobrevoadam a barragem na Reserva
Natural de Mokolodi

Travel COMPANION



Os derradeiros guias de viagem para o Botswana

botswana
tourism